



7 E 8. ECONOMIA

## Tudo o que você queria saber sobre o Outback...

Natal ganha dia 2 a primeira loja da Outback Steakhouse, no Midway, resultado de um investimento de R\$ 4,5 milhões que vai gerar 140 empregos.



► Paulo Meneses, gerente regional do Outback, explica os planos de expansão da marca

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

# NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4  
# 1534  
Natal-RN  
Domingo  
9 / Novembro / 2014

14. CULTURA

## Um livro pelos melhores amigos

Coletivo Amigos do Pelo lança livro com depoimentos nacionais e locais sobre a relação de amor com os bichos de estimação.

3 E 5. PRINCIPAL

# VOTO EM ELEITOS NO RN TEVE CUSTO MÉDIO DE R\$ 8,54

/ ELEIÇÕES / CUSTO EQUIVALENTE MÉDIO DO VOTO DADO AOS ELEITOS PARA O SENADO, CÂMARA DOS DEPUTADOS E ASSEMBLEIA LEGISLATIVA FOI DE R\$ 8,54, MAS TEVE QUEM "PAGOU" ATÉ R\$ 21,4

4. RODAVIVA

## JUSTIÇA DEIXA PRÉDIO E PERMITE QUE GRANDE HOTEL RESSUSCITE

9 E 10. CIDADES

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Marcos Guerra e Djamiro Acipreste

## PRAZO PARA ENTREGA DE RELATÓRIO É 10 DE DEZEMBRO

Comissão Nacional da Verdade entrega relatório mês que vem. No RN, dos três grupos, apenas o da UFRN está no mesmo ritmo.

11. CIDADES

## A VERDADE, NADA ALÉM DA VERDADE



FRANKIE MARCONE / NJ

► Médica mossoroense Maria Laly Carneiro conta como saiu do Brasil chamada de "subversiva" e "comunista"; e tornou-se condessa; o que não foi um conto de fadas

13. CULTURA

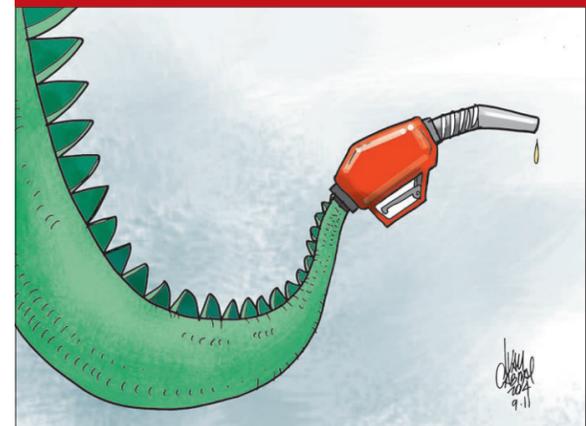
## SE VOCÊ INSISTE EM CLASSIFICAR...

NOVO JORNAL investiga polêmicas envolvendo bandas de metal e acusação de racismo a músico Artur Soares.



► The Gates Are Broken, metal cristão ► Expose Your Hate, death metal ► Artur Soares, metáfora criticada

WWW.IVANCABRAL.COM





Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# PT SEM SAUDAÇÕES

**/ ELEIÇÕES /** LEVANTAMENTO MOSTRA QUE CANDIDATOS DO PT ACUMULAM MAIORES DÍVIDAS DO 1º TURNO NOS ESTADOS

**NOS ESTADOS EM** que a eleição foi definida na primeira votação, Padilha foi o candidato com o maior rombo no caixa: arrecadou R\$ 15,5 milhões e gastou R\$ 40,2 milhões saldo negativo de quase R\$ 25 milhões. Tanto Padilha quanto Lindbergh eram apostas do ex-presidente Lula para o governo de dois dos principais colégios eleitorais do país. O ex-ministro da Saúde terminou em terceiro lugar, e Lindbergh acabou em quarto na disputa.

Já Costa venceu a eleição na Bahia com uma das campanhas mais caras do país entre candidatos que não foram ao segundo turno. Ele gastou R\$ 45,2 milhões R\$ 13 milhões a mais do que arrecadou. No Rio, Lindbergh teve um saldo negativo parecido: R\$ 12 milhões de deficit. No Paraná, as contas de Gleisi ficaram em R\$ 5,9 milhões negativos. Os dados do levantamento feito pela reportagem não incluem candidatos que disputaram o segundo turno, que só terão as informações contabilizadas pela Justiça Eleitoral no fim deste mês.

Fora do PT, o maior problema de caixa é do candidato Armando Monteiro (PTB), derrotado em Pernambuco. Sua candidatura arrecadou R\$ 4,8 milhões a menos do que gastou. Um dado das contas chama a atenção: Monteiro declarou ter investido R\$ 7,6 milhões do próprio bolso na campanha. O valor equiva-



ANTÔNIO CRUZ / ABR

▶ Padilha teve maior rombo: arrecadou R\$ 15,5 mi e gastou R\$ 40,2 mi

le a mais da metade do patrimônio que ele declarou à Justiça Eleitoral.

Entre os candidatos do PSDB que não foram ao segundo turno, o maior prejuízo foi o do governador do PR, Beto Richa, que foi reeleito gastando R\$ 3,7 milhões a mais do que arrecadou. Os candidatos com deficit receberam uma série de doações após o fim da campanha, o que é autorizado pela legislação. Eles precisavam quitar suas dívidas até a entrega da prestação à Justiça Eleitoral, o que ocorreu na última terça-feira

(4) nos Estados onde houve apenas primeiro turno.

Caso ainda haja dívida, ela deve ser paga pelo diretório estadual do partido ao qual o candidato devedor é filiado. Quem não cumprir essa regra pode ter suas contas reprovadas e o diploma de candidato cassado. Para o cientista político Hely Ferreira, da UFPE, os candidatos gastam mais do que podem acreditando que, eleitos, poderão compensar os credores. Os vencedores geralmente pagam defendendo os interesses de grupos que

os financiaram. Os perdedores vão ter que encontrar outro caminho, afirma.

Pelo país, houve casos também de sobra de caixa. O governador eleito de Minas, Fernando Pimentel (PT), disse ter arrecadado R\$ 1,2 milhão a mais do que o volume gasto, mesmo tendo sido recordista de despesas, com R\$ 52,1 milhões no país. No Rio Grande do Sul, Ana Amélia Lemos (PP), que era favorita para ir ao segundo turno e acabou em terceiro lugar, declarou sobra de R\$ 108 mil. A verba excedente deve ir para a conta dos diretórios estaduais dos partidos.

No ranking das campanhas mais caras, estão ainda os tucanos Pimenta da Veiga, derrotado em MG gastou R\$ 43,1 milhões e Geraldo Alckmin (governador reeleito de São Paulo) com R\$ 40,3 milhões. Proporcionalmente, os Estados do Norte tiveram alguns dos gastos mais elevados da campanha. O governador Sandoval Cardoso (SDD), que perdeu a reeleição no Tocantins, declarou despesas de R\$ 12 milhões, valor equivalente ao custo total da candidatura de Raimundo Colombo (PSD), reeleito em SC, onde a população é muito maior.

▶ LEIA MAIS SOBRE GASTOS ELEITORAIS NAS PÁGINA 3 E 5

**/ SAÚDE /**

## COMEÇA VACINAÇÃO CONTRA PÓLIO E SARAMPO

**MAIS DE 100** mil postos de saúde em todo o país iniciaram ontem a campanha de vacinação contra a poliomielite e o sarampo. A imunização segue até o dia 28 deste mês.

No caso da poliomielite, também conhecida como paralisia infantil, devem ser vacinadas crianças de 6 meses até 5 anos incompletos. A expectativa do governo é imunizar mais de 12,7 milhões de crianças.

Já na vacinação contra o sarampo, a faixa etária indicada é de 1 ano até 5 anos incompletos. A estimativa é vacinar 10,9 milhões de crianças. A vacina tríplice viral protege, além do sarampo, contra a caxumba e a rubéola.

O governo garante que as doses são seguras e recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No caso da vacina oral e da vacina injetável contra a pólio, as reações são consideradas raras e, no caso da vacina contra o sarampo, as reações incluem febre ou dor no local da aplicação.

A poliomielite é uma doença infectocontagiosa grave. Na maioria dos casos, a criança, quando infectada, não morre, mas adquire sérias lesões que afetam o sistema nervoso e provocam paralisia irreversível, principalmente nos membros inferiores.

Já o sarampo é uma doença viral aguda grave e altamente contagiosa. Os sintomas mais comuns incluem febre alta, tosse, manchas vermelhas, coriza e conjuntivite. A transmissão acontece de pessoa para pessoa por meio de secreções expelidas ao tossir, falar ou respirar. A única forma de prevenção da doença é a vacinação.

**VACINA HPV**

O Ministério da Saúde também quer identificar as meninas de 11 a 13 anos que ainda não tomaram a segunda dose da vacina contra o papiloma vírus humano (HPV). Dados da pasta indicam baixa adesão neste segundo momento da cobertura vacinal.

No primeiro mês de aplicação da segunda dose, 914 mil adolescentes foram imunizadas. O número representa 18,4% do público-alvo, formado por 4,9 milhões de meninas de 11 a 13 anos. A vacinação da segunda dose começou no dia 1º de setembro.

O último balanço mostra que, desde 10 de março, quando a imunização passou a ser ofertada gratuitamente pelo SUS, 4,5 milhões de meninas receberam a primeira dose da vacina, o que representa 92,6% do público-alvo.

Para uma agência de publicidade, a melhor maneira de aparecer é deixar que os resultados falem.

# executiva propaganda



Ouro e Prata nas categorias Mercado e Governo.

**Bandeirantes**  
Mídia Exterior  
★★★★



**CENTRAL DE OUTDOOR**

# Principal



**Editor**

Everton Dantas

**E-mail**

evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

# O PREÇO DO MANDATO

**/ ELEIÇÕES /** NO RIO GRANDE DO NORTE, CADA VOTO DADO AOS ELEITOS PARA OS PARLAMENTOS FEDERAL (SENADO E CÂMARA) E ESTADUAL (ASSEMBLEIA) TEVE CUSTO EQUIVALENTE MÉDIO DE R\$ 8,54



JOÃO GILBERTO / ASSESSORIA AL

► José Adécio, o voto equivalente mais caro entre os eleitos



EDUARDO MAIA / NJ

► Kelps Lima declarou ter gastos R\$ 785 mil, a campanha mais cara

**JALMIR OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

O CUSTO MÉDIO do voto dos parlamentares eleitos no Rio Grande do Norte neste ano para o Senado, Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa foi de R\$ 8,54. Segundo levantamento feito NOVO JORNAL, tomando por base a prestação de contas dos candidatos ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE), o cálculo do valor do voto é feito pela equação entre as despesas totais dos candidatos eleitos sobre a quantidade de sufrágios obtidos.

Em 06 de outubro, foram eleitos oito deputados federais, 24 estaduais e a senadora Fátima Bezerra (PT). O grupo somou R\$ 2,85 milhões de votos e gastou com a campanha um total de R\$ 24,3 milhões. Os dados foram disponibilizados no último dia 05 pela justiça eleitoral. Entre os gastos analisados, o voto para deputado estadual foi o mais caro entre todos os parlamentares potiguares. A média ficou em R\$ 10,66. Somando os valores declarados eleitos novos repre-

sentantes do legislativo, o montante ficou em R\$ 11,1 milhões.

Para os representantes da assembleia legislativa, José Adécio (DEM) teve o maior custo proporcional do voto, com R\$ 21,4. Ele contabilizou despesas totais de R\$ 749 mil. O segundo colocado foi Álvaro Dias (PR), com R\$ 20,21. O deputado eleito declarou ter gasto R\$ 700 mil. Os dois, inclusive, tiveram votações semelhantes. Adécio teve 34.879 mil votos e Dias mil 34.638 votos.

Outro candidato com gastos expressivos foi Márcia Maia (PSB). O custo foi R\$ 19,73 para cada um dos 36.997 dos eleitores do dia 06 de outubro. Ela declarou ter gasto R\$ 730 mil nestas eleições. Já o líder em custos totais na disputa estadual, com R\$ 785 mil declarados, foi Kelps Lima (SD). Ele desembolsou R\$ 13,63 por sufrágio. Foi eleito por 59.619 mil votos. Ele praticamente dobrou os gastos de campanha em comparação a 2010. Na disputa passada, com dispêndios declarados de R\$ 389 mil, Kelps acabou terminando na

suplência, com 29.956 mil votos.

Por outro lado, alguns candidatos não precisaram gastar tanto para alcançar um lugar ao sol, de acordo com as declarações prestadas à justiça eleitoral. O ex-vereador da cidade de Parnamirim, Carlos Augusto Maia, teve uma despesa de R\$ 4,5 por voto. Teve ainda a campanha mais modesta entre os eleitos este ano. Ao todo, o novo do legislativo despendeu R\$ 90,7 mil. Outra novata que surpreendeu foi Cristiane Dantas (PC do B). Ela teve a segunda menor despesa entre os eleitos, com R\$ 176 mil. O custo por voto da deputada também foi de R\$ 4,5.

## FEDERAIS

Entre os oito deputados federais, o total de despesas foi de R\$ 9,81 milhões. O voto foi estipulado em R\$ 9,82. A campanha mais dispendiosa foi a de Walter Alves (PMDB), com R\$ 2,53 milhões. O filho do senador e atual ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves, também foi o mais votado em todo o Rio Grande do Norte. Foram

191.064 votos, o que leva ao custo médio de R\$ 13,3 por sufrágio.

O segundo mais votado para a Câmara dos Deputados, com 176.239 mil votos, Rafael Motta (PROS) mostrou que não foi preciso gastar tanto para alcançar uma vaga em Brasília. Ao todo, ele declarou ter gasto R\$ 674 mil, sendo a campanha mais barata entre os deputados federais do Rio Grande do Norte. Também é dele o menor custo médio por voto de todo o pleito, com R\$ 3,8 por eleitor.

No topo do custo do voto entre os federais está Felipe Maia (DEM). Ele apontou para despesas totais de R\$ 1,97 milhão em todo o pleito de 2014. Isso equivale a R\$ 17,5 pela preferência de cada um dos 113.722 mil eleitores.

A remuneração mensal de um parlamentar é de R\$ 26.723,13. Desta forma, durante os quatro anos, o parlamentar vai embolsar cerca de R\$ 1,2 milhão.

CONTINUA  
NA PÁGINA 5 ►

## Entenda o cálculo

- Para chegar à estimativa de voto, o NOVO JORNAL usou as despesas declaradas dos candidatos na campanha e dividiu pelas suas respectivas votações.
- O resultado é um custo de quanto equivaleu o empregado na campanha com relação a cada voto obtido.

## CUSTO DO VOTO DOS ELEITOS

	Deputado Federal	Deputado Estadual
Eleitos	08 deputados	24 deputados
Despesas totais	R\$ 9,818 milhões	R\$ 11,1 milhões
Votos	999.574 mil	1.042.426 milhão
Custo do voto	R\$ 9,82	R\$ 10,66

## DESPESA X VOTAÇÃO

### DEPUTADOS ESTADUAIS

#### Ricardo Motta (PROS): 80.249 votos

Despesas totais R\$ 394 mil  
Custo do voto: R\$ 4,9

#### Galeno Torquato (PSD): 63.286 votos

Despesas totais R\$ 385 mil  
Custo do voto: R\$ 6,09

#### Hermano Moraes (PMDB): 60.813 votos

Despesas totais: R\$ 692,8 mil  
Custo do voto: R\$ 10,9

#### Kelps Lima (SD): 59.619 votos

Despesas totais: R\$ 785,2 mil  
Custo do voto: R\$ 13,17

#### Gustavo Carvalho (PROS): 57.757 votos

Despesas totais: R\$ 404,5 mil  
Custo do voto: R\$ 7

#### Ezequiel Ferreira (PMDB): 54.438 votos

Despesas totais: R\$ 742,2 mil  
Custo do voto: R\$ 13,6

#### Getúlio Rego (DEM): 52.118 votos

Despesas totais: R\$ 552,5 mil  
Custo do voto: R\$ 10,6

#### Nélter Queiroz (PMDB): 51.773 votos

Despesas totais: R\$ 466,8  
Custo do voto: R\$ 9,01

#### Tomba (PSB): 48.980 votos

Despesas totais: R\$ 344,8  
Custo do voto: R\$ 7,04

#### Gustavo Fernandes (PMDB): 42.975 votos

Despesas totais: R\$ 575 mil  
Custo do voto: R\$ 13,38

#### Fernando Mineiro (PT): 42.088 votos

Despesas totais: R\$ 227 mil  
Custo do voto: R\$ 5,39

#### Cristiane Dantas (PC do B): 38.955 votos

Despesas totais: R\$ 176,5 mil  
Custo do voto: R\$ 4,5

#### George Soares (PR): 38.637 votos

Despesas totais: R\$ 659,9 mil  
Custo do voto: R\$ 17,08

#### José Dias (PSD): 37.844 votos

Despesas totais: R\$ 392,5 mil  
Custo do voto: R\$ 10,3

#### Agnelo Alves (PDT): 37.768 votos

Despesas totais: R\$ 422,2 mil  
Custo do voto: R\$ 11,17

#### Albert Dickson (PROS): 37.461 votos

Despesas totais: R\$ 477,8 mil  
Custo do voto: R\$ 12,75

#### Márcia Maia (PSB): 36.997 votos

Despesas totais: R\$ 730,1 mil  
Custo do voto: R\$ 19,73

#### Raimundo Fernandes (PROS): 35.333 votos

Despesas totais: R\$ 333,3 mil  
Custo do voto: R\$ 9,43

#### José Adécio (DEM): 34.879 votos

Despesas totais: R\$ 749,2  
Custo do voto: R\$ 21,48

#### Álvaro Dias (PMDB): 34.638 votos

Despesas totais: R\$ 700  
Custo do voto: R\$ 20,21

#### Jacó Jácome (PMN): 28.620 votos

Despesas totais: R\$ 303,1 mil  
Custo do voto: R\$ 10,5

#### Dison Lisboa (PSD): 26.618 votos

Despesas totais: R\$ 252,7 mil  
Custo do voto: R\$ 9,49

#### Manoel Souza (PHS): 20.440 votos

Despesas totais: R\$ 257,3 mil  
Custo do voto: R\$ 12

#### Carlos Augusto Maia (PT do B): 20.140 votos

Despesas totais: R\$ 90,7 mil  
Custo do voto: R\$ 4,5



JOÃO GILBERTO / ASSESSORIA AL

► Walter Alves, o que mais gastou para se eleger à Câmara Federal



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Rafael Motta, deputado federal que menos gastou entre os eleitos

# Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### FIM DE CAMPANHA

Um eleitorado do porte do município de Caicó, cerca de 40 mil eleitores, vai votar terça-feira para eleger o próximo reitor da Universidade Federal do RN. São três segmentos representados – estudantes, servidores técnico-administrativos e professores – cada um valendo o peso de um terço do universo votante. Pela primeira vez, a eleição será processada na Internet, permitindo o voto de quem não se encontra no Estado. Também pela primeira vez a campanha se desenvolveu sem nenhum candidato ter recorrido a material impresso de propaganda. A propaganda também se resumiu aos meios eletrônicos.

### VOTO BADALADO

O norte-rio-grandense Paulo Teixeira teve um voto, proferido no Conselho Nacional de Justiça, muito badalado esta semana, sobretudo no Rio. Foi ele quem derrubou uma proposta de mudança no regimento do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro autorizando um desembargador a ser eleito Presidente da Corte “desde que observado o intervalo de dois mandatos”. Uma mudança feita na medida para atender ao ex-presidente Luiz Zveiter.

### MAIOR PRESENTE

Depois de vinte anos, o Poder Judiciário está desocupando – até o final de Dezembro – o prédio do Grande Hotel, verdadeiro marco da presença de Natal na 2ª Guerra Mundial, que havia sido cedido para se transformar em repartição pública, servindo, ultimamente, de sede ao Juizado de Pequenas Causas que vai mudar para um antigo galpão industrial da Coats-Corrente, na avenida Capitão-mor Gouveia, vizinho ao Campus Central da UFRN. Devolver o Grande Hotel ao turismo é o tipo da obra capaz de marcar um Governo. Existia um antigo projeto na Emprotum para transformar o Grande Hotel em Albergue de Juventude. A devolução do edifício a sua finalidade original é importante para qualquer iniciativa de revitalização da Ribeira.

### NOVO EM NATAL

Depois de ter conseguido o número de eleitores para registrar o Novo Partido no Tribunal Superior Eleitoral, o seu fundador, empresário João Dionísio Amoedo, vai partir para promover encontros regionais, ainda este ano. Dia 10 de Dezembro ele pretende fazer uma reunião em Natal.

### SAPATO BRANCO

O senador Aécio Neves, em grande estilo, definiu os rumos da Oposição ao Governo Dilma Rousseff, ancorado em mais de 50 milhões de votos que obteve no Segundo Turno da eleição presidencial, prometendo estabelecer uma diferença entre o tipo de atuação feita nos últimos 12 anos e o que prometeu realizar, começando pelo tom do próprio discurso. Se existe uma perspectiva de um contraponto ao Governo Federal não dá para se observar a mesma disposição na esfera estadual. Quem vai liderar a oposição ao Governo Robinson Faria? Sem esquecer a velha máxima do majô Theodorico Bezerra, cacique do velho PSD, o verdadeiro: - “Oposição é que nem sapato branco, fica bonito nos outros...”

É preciso entender a importância do papel da Oposição para o pleno funcionamento da Democracia. Um forte indicativo desta situação é dado pela velha Inglaterra, onde, quando se instala um novo governo, também é divulgado o “shadow cabinet”, formado por destacados nomes dos partidos opositoristas, que vão acompanhar as ações do governo real, questionando as providências tomadas, cobrando o que deixa de ser feito e apresentando alternativas dentro da visão oposicionista. Esse gabinete paralelo, que atua na sombra da equipe governamental, com a divisão dos diferentes setores por um especialista no assunto. Em suma: representa a existência de um grupo qualificado para propor políticas alternativas. Desde o tempo em que o PT ainda era oposição que se anuncia a formação de gabinetes paralelos, que volta a ser falado depois do discurso de Aécio Neves. Se a ideia prosperar, a oposição brasileira deixa de ser terceirizada e transferida para a imprensa, como vem acontecendo desde o funcionamento da última CPI de fato (a que revelou o escândalo do mensalão), que terminou sendo transferido para o Supremo Tribunal Federal e para os meios de comunicação. A partir deste marco, muitos analistas classificaram a oposição brasileira como sendo uma “oposição preguiçosa”.

Quando repetiu o avô Tancredo dizendo que “não vamos nos dispersar”, o senador Aécio Neves dá sinais de que pretende estabelecer uma ação permanente nos Estados, aproveitando um movimento surgido espontaneamente na campanha do Segundo Turno conhecido como “Onda Azul”, numa tentativa de manter a oposição viva e mobilizada.

No nosso Rio Grande do Norte ainda não apareceu ninguém para ocupar esse lugar, a não ser o professor Robério Paulino, do alto dos mais de 129 mil votos que conseguiu no primeiro turno (levando a decisão para o segundo, o que permitiu a virada em favor de Robinson Faria). Falta ao candidato, e ao seu partido, o PSOL, as condições mínimas de encarnar a oposição potiguar, inclusive pela carência de estruturas e de quadros. Não faltam exemplos de candidatos que conseguiram expressivas votações episódicas e nunca mais repetiram o voto de protesto conseguido. O PMDB, maior partido da coligação que apoiava a candidatura de Henrique Alves, tem adotado uma posição de cautela, deixando o novo governador à vontade nas suas primeiras movimentações, inclusive quando antecipou o início da campanha de 2016, lançando intempestivamente o nome do deputado Fernando Mineiro como o seu candidato a prefeito de Natal. Com isso pode ter anunciado a nomeação do seu adversário preferencial, o prefeito Carlos Eduardo (PDT), que pode ser o seu opositor nas urnas.

É preciso entender a posição do deputado Henrique Alves que saiu direto da campanha estadual para ocupar o seu lugar, no olho do furacão da política nacional, cumprindo o restante do seu mandato como Presidente da Câmara Federal, depois de 90 dias de ausência para se dedicar à campanha estadual. Resta saber se alguém vai fazer a convocação das forças vitoriosas no primeiro turno e derrotadas no segundo. E qual o tempo correto para que esta convocação seja feita. Sem falar na disposição de assumir esse papel, como fez Aécio Neves.



DO PRESIDENTE DO PROCON MUNICIPAL, DANIEL BANDEIRA, SOBRE O AUMENTO DO PREÇO DA GASOLINA

“Como estamos falando de livre concorrência é impossível fazer a regulação de preços”.

### ZUM ZUM ZUM

▶ Silvío Bezerra reúne a imprensa, às 9 hs, desta segunda-feira, para apresentar a programação da Feira do Empreendedor, que começa quarta-feira na Arena das Dunas.  
▶ Completa 170 anos, neste Domingo, a promulgação da Lei Provincial nº 118, que fixou os limites urbanos de Natal.

▶ “Floresta encantada” é o tema da decoração natalina do Partage Norte Shopping, que contará com uma árvore falante.  
▶ A Assembléia Legislativa realiza audiência pública, nesta segunda-feira, para debater a campanha Novembro Dourado de prevenção do Câncer infantil juvenil.

▶ O Tribunal de Contas homenageou seu primeiro Presidente: Vicente da Mota Neto, cujo centenário de nascimento transcorreu quarta-feira.  
▶ Neste domingo se comemora o Dia do Hoteleiro.  
▶ Além de Eliane Cantanhede, a Folha de S. Paulo também abriu mão do talento do articulista Fernando Rodrigues.

▶ Rogério Pitomba, o baterista vencedor do Prêmio Hangar 2013, é a atração de hoje do Som da Mata, no Parque das Dunas.  
▶ Nesta sábado vazou nos jornais mais uma notícia negativa repessada na época da campanha eleitoral: O aumento do desmatamento na Amazônia.

### CAMPANHA NO CREA

Ao contrário da última, cheia de candidatos, a eleição para a diretoria do CREA, dia 19, não tem conseguido ultrapassar os limites da associação. Foram registradas só duas chapas, uma encabeçada pelo atual Presidente, o engenheiro Modesto Ferreira dos Santos Filho, e outra liderada pelo engenheiro Jairton Gosson. Para diretor geral da Mútua, a engenheira Eleuquina dos Santos é candidata única.

### CAMPUS DO CÉREBRO

O Campus do Cérebro, da Universidade Federal, que já consumiu recursos federais da ordem de R\$ 42 milhões, e está com suas obras paralisadas, no município de Macaíba, vai receber mais R\$ 250 milhões nos próximos três anos, mantida a parceria entre a UFRN e o Instituto de Ensino e Pesquisas Santos Dumont, criado pelo neurocientista Miguel Nicolelis que trabalhou com a expectativa de conclusão do Campus em 2012 e agora trabalha com o horizonte do 2017.

### JUSTIÇA UNIDA

Pela primeira vez no Brasil as quatro Escolas de Magistratura (do Tribunal Regional Federal, Tribunal de Justiça, Tribunal Regional de Trabalho e Tribunal Regional Eleitoral) se unem em torno de um só objetivo: a realização de um curso sobre Rede Nacional de Cooperação Judiciária, reunindo representantes das quatro instituições sobre um mesmo tema. O curso será iniciado nesta segunda-feira, na sede do Tribunal Regional do Trabalho, com uma Palestra de Juíza de Direito Valéria Lagasta, de São Paulo. O curso continuará nas duas próximas segundas-feiras.

### MODA DEMOCRÁTICA



Com menos de uma nota de R\$ 50,00 (exatos R\$ 49,90) vai ser possível à consumidor brasileira levar uma peça legítima Versace para o seu guarda roupa. É o preço mínimo de artigo da coleção Versace/Riachuelo, lançada na São Paulo Fashion Week. O produto mais caro da coleção custa menos de R\$ 400,00 (R\$ 399,90). Na próxima campanha, o companheiro Lula vai poder dizer que o pobre do Brasil tem direito a vestir uma grande griffe internacional. Embora esta seja a materialização de um sonho do CEO da Riachuelo, Flávio Rocha.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Orçamento problema

As primeiras informações da equipe escolhida pelo governador eleito, Robinson Faria, para fazer a transição entre governos apontam para um cenário preocupante para o Rio Grande do Norte. A falta de cerca de R\$ 1 bilhão para o orçamento da folha salarial, caso confirmada, traz um clima de incerteza para o funcionalismo público e para o Estado como um todo.

A equipe de transição do governador eleito anunciou que só vai detalhar o assunto na próxima terça-feira, depois de receber informações do Executivo estadual sobre os números do orçamento previsto para o ano que vem. O déficit foi citado pelo coordenador da equipe de transição, o vice-governador eleito, deputado Fábio Dantas (PC do B), em entrevista à imprensa na última quinta-feira para falar sobre as dificuldades financeiras da próxima administração com o déficit estimado. Contudo, ainda não foi explicado como se chegou a esse montante de R\$ 1 bilhão. O Governo do Estado também não confirmou o número.

Esse panorama de déficit orçamentário chega num momento de frustração de receitas. O orçamento, como se sabe, é apenas uma previsão e pode ser alterado tanto pela Assembleia Legislativa quanto durante a sua própria execução. Mesmo assim, o fato de que tem sido planejado supostamente uma quantia menor do que a necessária não deixa de ser preocupante, principalmente tendo em vista as dificuldades do Estado em arrecadar recursos suficientes para fazer frente ao seu próprio orçamento e às suas despesas planejadas no início do ano.

O Governo do Estado já tem em 2014 uma frustração de receita de aproximadamente R\$ 3 bilhões, contada até o início deste mês de novembro. De acordo com o Portal da Transparência do Governo do Estado, se quiser atingir a meta estimada para o ano de 2014, o Executivo vai precisar arrecadar R\$ 3.603.863.680,38 entre este mês corrente e o final de dezembro. Isso porque, segundo os dados disponíveis na plataforma digital, a receita estimada para o final de 2014 é de R\$ 12.107.068.000, porém, até agora, o Executivo realizou R\$ 8.503.204.319,62.

Com um quadro de dificuldades plenamente delineado para o próximo ano, o Rio Grande do Norte espera dos seus deputados estaduais ainda mais cuidado no trato da questão. Qualquer erro na condução do problema poderá trazer ao Estado, e ao novo governo, sérios problemas na condução das contas públicas no próximo ano. Mais um momento onde será necessário união pelo Rio Grande do Norte.

## Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br



### A bruxa está solta

Uma das razões que explicam a tragédia de Marinho Chagas é que o Rio Grande do Norte, em tempo algum, jamais esteve à altura do craque. No início, foi vendido como contrapelo para o Náutico, e depois que alcançou o estrelato, sem desfaçatez alguma, nunca foi tratado como tal, aí também por culpa e desejo seus. Fez questão de ser sempre alguém “do povo”. Sua glória e sua desgraça.

Se quem houvesse meio termo entre aquele menino pobre que venceu com o talento e aquele cabeludo rico e louco que só faltava rasgar dinheiro no Rio de Janeiro dos anos 70, Marinho ou flertava com o drama ou ticava os píncaros da glória. Foi sua tragédia.

Se alguém mais perto pudesse dizer a ele, ou fazê-lo ouvir e entender, que aquele menino pobre não precisava dar de ombros para o mundaréu de gente que deixou aqui e o idolatrava, mas também não precisava de uma esbórnica toda vez que desembarcasse no Augusto Severo, tanto sua carreira seria mais longa como seria mais curto seu currículo de histórias tristes.

Agora mesmo, quando, finalmente, surge um livro que conta honestamente a trajetória de Marinho Chagas, documentando o que antes não ia além do folclore, reunindo histórias e recuperando a memória de uma época que já estava desbotada, há quem se insurja, tentando apegar a importância do trabalho.

Triste Rio Grande do Norte, jamais à altura do craque que concebeu, do menino de boa fé e boa índole, mas completamente sem juízo, que foi, como no poema de Drummond, ser gaúcho na vida. Foi, viu e venceu. Porém, quantos não se banquetearam com os restos do que ele produziu ou quantos não se banquetearam do ouro que fez jorrar enquanto era o craque que foi?

Se muitos o ajudaram no tempo da derrocada, e não foram poucos, o que desfaz o mito de que fora abandonado totalmente depois que parou de jogar, muitos outros, em vez de ajudar, contribuíram para sua desventura, tratando-o não como alguém que precisava de ajuda, mas como personagem, um ambulante de si próprio, ou mesmo financiando seus vícios.

Deu-se lá fora inclusive, mas também na sua terrinha, isso de cortejá-lo enquanto esteve no auge e de esquecê-lo após apagados os holofotes.

Há agora um livro na praça que pode restabelecer a figura de Marinho Chagas, tratando-o como ídolo, mas sobretudo como ser humano, como alguém que tem virtudes, mas fraquezas, como todos – e nele, ambas, virtudes e fraquezas, foram superlativas.

Podem, e devem, surgir outras biografias e estudos sobre Marinho Chagas, mas esta, a mais aprofundada que, por enquanto, se fez, além do deleite das histórias, vira obrigatoriamente material de consulta e pesquisa.

Boa chance este trabalho, “A Bruxa e as vidas de Marinho Chagas”, do jornalista Luan Xavier, permite, o de o Rio Grande do Norte, enfim, se tornar à altura do craque.

## CHB Crédito: juros baixos para você tirar o peso das contas das suas costas.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800  
www.chbcredito.com.br

criola

# Painel

VERA MAGALHÃES  
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## Tudo menos isso

A presidente Dilma Rousseff incumbiu o ministro Ricardo Berzoini (Relações Institucionais) de dar dois recados ao PMDB. O primeiro: o governo está disposto a apoiar qualquer deputado da base aliada para a presidência da Câmara, desde que o nome não seja o do líder do PMDB, Eduardo Cunha (RJ). O segundo é o apoio total e irrestrito à reeleição de Renan Calheiros (PMDB-AL) no Senado, num gesto para obter ajuda da cúpula do partido para desarmar a bomba da Câmara.

### PISTA LIVRE

Berzoini dirá aos peemedebistas que, se houver um nome de consenso na Câmara, o Planalto dissuadirá o PT de lançar candidato. Ele e Aloizio Mercadante (Casa Civil) se reúnem na quinta com a bancada petista para tratar do tema.

### PARA FORA

Aécio Neves (PSDB) tem dito a aliados que vai concentrar sua atuação mais no front externo que na tribuna do Senado.

### OPERAÇÃO...

Dois ministros de Dilma dizem que a discussão sobre regulação da mídia, que a petista foi pressionada a encampar para o segundo mandato, será feita em câmera lenta.

### ... TARTARUGA

O Planalto vai ouvir todos os lados antes de mandar uma proposta ao Congresso. E não moverá uma palha para que, uma vez lá, a proposta ande rápido.

### INFANTARIA

O ex-candidato tucano à Presidência lembra que o PSDB terá uma bancada reforçada a partir de janeiro. Deverá caber aos outros caciques o embate com a tropa de choque governista no plenário e nas comissões.

### OVERBOOKING 1

Outra razão de insatisfação dos conselheiros do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) com a gestão de Ricardo Lewandowski foi uma resolução sobre gastos com viagens.

### OVERBOOKING 2

Pela nova regra, viagens para o exterior e para seminários só podem ser aceitas se forem pagas por quem convidou.

### NO SHOW

Lewandowski vetou viagens recentes para intercâmbio

de conselheiros para a Espanha e para Hong Kong. No caso da última, o conselheiro Saulo Bahia fez uma justificativa de quase uma hora em plenário, mas não obteve autorização.

### PORTFÓLIO

Cotado para o Ministério das Cidades, Gilberto Kassab (PSD) passou a usar sua conta no Twitter nas últimas semanas para divulgar ações de prevenção de acidentes de trânsito e planos de habitação popular — dois temas afeitos à pasta.

### PODE, ARNALDO?

Geraldo Alckmin (PSDB) solicitou ao corpo jurídico do governo paulista que analise as propostas de fusão de secretarias que pretende anunciar para o próximo mandato.

### ELE NÃO

O prefeito Fernando Haddad não vê com bons olhos a candidatura do ex-secretário Antonio Donato à presidência da Câmara. Aliados do prefeito de São Paulo lembram que as relações entre ele e o antigo auxiliar nunca se restabeleceram.

### PENITÊNCIA

A bancada evangélica da Câmara Municipal de São Paulo promete obstruir a pauta e dificultar a vida da prefeitura até que seja regularizado o templo de Salomão, da Igreja Universal.

### PROVISÓRIO

O templo obteve alvará normalmente concedido para eventos para que pudesse ser inaugurado, mas o aval definitivo ainda depende de regularização.

### 1 + 1

Avançaram as negociações para a fusão entre DEM e Solidariedade, capitaneadas pelo prefeito de Salvador, ACM Neto. A ideia enfrenta resistências no ex-PFL, a começar do presidente, senador José Agripino.

## TIROTEIO

“A Dilma da campanha e esta não parecem ser a mesma pessoa. O eleitor votou em uma e agora está sendo apresentado à outra.”

DE AÉCIO NEVES (PSDB-MG), candidato derrotado à Presidência, sobre a presidente adotar medidas econômicas que, na eleição, atribuíam aos opositores.

## CONTRAPONTO

### TERCEIRIZANDO O MILAGRE

No segundo turno da disputa presidencial, quando as pesquisas mostravam Aécio Neves (PSDB) numericamente à frente de Dilma Rousseff, o vice Michel Temer e o ministro Moreira Franco (Aviação Civil) participaram de um evento no Rio. Na volta, de helicóptero, sobrevoaram a igreja de Nossa Senhora da Penha, que fica no alto de uma escadaria de 382 degraus. Moreira desabafou: — Michel, nós deveríamos fazer uma promessa para ganhar essa eleição... — Que promessa? — perguntou Temer. — Se nós ganharmos, você sobe a escadaria de joelhos!

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

# CADA VOTO EM FÁTIMA CUSTOU R\$ 4,21

A senadora eleita Fátima Bezerra (PT) gastou R\$ 3,4 milhões em todo período eleitoral. Foi eleita por 808.055 potiguares. Uma margem superior de 171 mil de frente para a segunda colocada, a atual vice-prefeita de Natal e ex-governadora Wilma de Faria (PSB). O gasto médio por eleitor da petista foi de R\$ 4,21.

Derrotada nas urnas, Wilma de Faria teve a campanha mais cara entre todos os candidatos potiguares. Ela assumiu ter gasto R\$ 9,3 milhões — quase três vezes a mais que a candidata petista. O preço por voto foi de R\$ 14,6. Outros dois postulantes ao senado, Ana Célia (PSTU) e Professor Laílson (PSOL) tiveram desempenhos infinitesimais diante das primeiras colocadas. Ana apon-tou R\$ 9,3 mil em despesas durante toda a campanha. No dia 06 de outubro, ela amealhou 13.253 mil votos. Laílson teve mais sorte. O socialista conseguiu 15.164 votos.

Na declaração de custos eleitorais, ele registrou R\$ 3,2 mil.

Em comparação com o ano de 2010, as despesas entre os candidatos ao senado deram um salto de 14%. Na disputa passada, que elegeu Garibaldi Alves (PMDB) e José Agripino (DEM), os nove candidatos ao cargo somaram R\$ 11,1 milhões em gastos totais.

Em outubro passado, por outro lado, os custos totais das campanhas dos quatro postulantes ao único assento disponível foram de R\$ 12,7 milhões. Com exceção dos candidatos que concorreram ao executivo estadual, todos os dados de gastos de campanha foram entregues no último dia 05 ao Tribunal Regional Eleitoral (TER) do Rio Grande do Norte. Para Henrique Alves (PMDB) e Robinson Faria (PSD), cujas declarações parciais trazem números de setembro, a data limite é o dia 26. Com isso o valor total das despesas pode aumentar ainda mais.



▶ Fátima Bezerra declarou ter gasto R\$ 3,4 milhões

## O PREJUÍZO ELEITORAL NO BOLSO

Chama a atenção também os valores declarados pelos candidatos não eleitos para os parlamentos federal e estadual. O deputado federal Paulo Wagner (PV) viu o eleitorado ser reduzido em 89%. Foram 55.086 mil votos há quatro anos e 5.985 mil sufrágios este ano. Ele também reduziu os custos de campanha. O pevista utilizou R\$ 175 mil este ano contra R\$ 429 mil de 2010.



▶ Paulo Wagner perdeu 89% do eleitorado em comparação com 2010

Também derrotada na reeleição para a Câmara dos Deputados, Sandra Rosado (PSB) teve uma redução no eleitorado de 44%. Em 2010, ela obteve 92.746 mil votos, passando para 51.612 mil votos em outubro passado. Ela declarou ter gasto R\$ 922 mil durante toda a campanha. O montante é maior que as contas prestadas por cinco dos eleitos deste ano.

mentou 214% em quatro anos. Nas eleições de 2010, o gasto por eleitor era de R\$ 5, mas na disputa deste ano o valor ficou em R\$ 17. No âmbito estadual, foram

três deputados que não conseguiram a reeleição: Larissa Rosado (PSB), Leonardo Nogueira (DEM) e Vivaldo Costa (PR). O trio também sofreu uma perda considerá-

vel do eleitorado. A redução mais drástica foi a do médico Leonardo Nogueira, que saiu dos 41.133 mil para 20.754 mil votos. Ele declarou ter gasto R\$ 138 mil em divulgação eleitoral, uma redução de 194% em relação a 2010, com uma despesa declarada de R\$ 406 mil.

Entre os derrotados da Assembleia, Larissa Rosado foi a que mais investiu na tentativa de reeleição. Ao todo, ela apontou o custo total de R\$ 579 mil. Nas eleições de 06 de outubro, Rosado conseguiu 32.876 mil votos. O custo por voto foi de R\$ 17. Há quatro anos foram 41.609 mil votos, com o custo de campanha de R\$ 368 mil.

Vivaldo Costa perdeu o assento no legislativo mesmo tendo investido mais na campanha. Ele contabilizou R\$ 291 mil em despesas. O valor por voto ficou em R\$ 7,5. Há quatro anos, ele tinha declarado R\$ 185 mil, com o custo do eleitor estimado em R\$ 4,8.

### CUSTO DO VOTO DOS ELEITOS

#### SENADO

**Eleito: Fátima Bezerra (PT)**  
Despesas totais: R\$ 3,4 milhões  
Votos: 808.055 mil  
Custo do voto: R\$ 4,2

#### CÂMARA

**Walter Alves (PMDB) - 191.064 votos**  
Despesas totais: R\$ 2,537 milhões  
Custo do voto: R\$ 13,28

**Rafael Motta (PROS) - 176.239 votos**  
Despesas totais: R\$ 674,7 mil  
Custo do voto: R\$ 3,82

**Dra. Zenaide Maia (PR) - 134.588 votos**  
Despesas totais: R\$ 770,3 mil  
Custo do voto: R\$ 5,72

**Felipe Maia (DEM) - 113.722 votos**  
Despesas totais: R\$ 1,972 milhões  
Custo do voto: R\$ 17,35

**Rogério Marinho (PSDB) - 81.534 votos**  
Despesas totais: R\$ 835,6 mil  
Custo do voto: R\$ 10,24

**Antônio Jácome (PMN) - 71.555 votos**  
Despesas totais: R\$ 708,9 mil  
Custo do voto: R\$ 9,90

**Fábio Faria (PSD) - 166.427 votos**  
Despesas totais: R\$ 1,58 milhão  
Custo do voto: R\$ 9,5

**Betinho Rosado Segundo (PP) - 64.445**  
Despesas totais: R\$ 734,6 mil  
Custo do voto: R\$ 11,39

**EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN.**

A empresa NATALGEST IMPORTAÇÕES DE ALIMENTOS E BEBIDAS LTDA., com sede à Rua Angelo Varela, nº 1125, Tirol, na cidade de Natal/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 17.558.435/0001-37, torna público que esta requerendo à Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a renovação da Certidão de Inexistência de Produto Similar, objeto do Processo nº 13.656/2013, conforme previsto na Lei nº 9.592/11, para o(s) produto(s) **Nomenclatura Comum do MERCOSUL - NCM nº 2204.21.00**: Vinhos (tintos e brancos) de uvas frescas, incluídos os vinhos enriquecidos com álcool; mostos de uva, excluídos os da posição 20.09. - Outros vinhos; mostos de uvas cuja fermentação tenha sido impedida ou interrompida por adição de álcool; Em recipientes de capacidade não superior a 2 litros, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: a) Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; b) documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; c) comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

**Hugo Jorge Mendes Dos Anjos Pinto**  
Natalgest Importações de Alimentos e Bebidas Ltda.

## OPORTUNIDADE

**Vendem-se equipamentos seminovos para mercadinhos/supermercados:**

- check-out sem esteira para pequenas compras;
- check-out com esteira;
- gôndolas metálicas de centro;
- gôndolas metálicas de parede.

**PREÇOS PROMOCIONAIS**

Contato: Sr. Olinto Moura: (84) 9131 7225 - 3615 2645

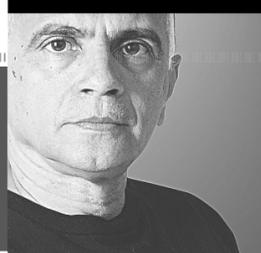
**Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.**

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL NO IPAD

**NOVO JORNAL**  
SEM MEDO DE VER OPINIÃO  
(84) 3342.0369

novojornal.jor.br



# Um homem obscuro

**DE ARUANÁ A** Cocalinho, que fica do outro lado, em território do Mato Grosso, é um pulo, ensina Maci; são dezesseis léguas rio abaixo. Ao chegar, faça atracar o barco. O porto é favorável, de acesso fácil; seu barranco, um paredão natural incrustado de tapiocangas, o cais servido de ampla escada de cimento.

A casa indicada fica num declive que termina num porto particular, à margem do Araguaia, onde no inverno há quase sempre uma canoa ancorada. Ali mora ou demora Martinho Timóteo, velho pescador amigo de Maci, que o imortalizou num conto cheio de graça que tive o impulso de recriar, pelo gosto de reduzir-lhe as adiposidades verbais que a meu ver lhe enfraquecem as virtudes da criação. Também, queria intervir no texto, colocando ao meu engenho no que percebi das entrelinhas.

Suba, vá direto pelo lado esquerdo da igreja, siga aquela rua comprida até o fim e, na última esquina, à direita, está a casa dele, Timóteo; uma casa de pau-a-pique com enchimento de barro, coberta de palha, com um mangueiral na frente...

Dona Tomazia, cadê Martinho? Sei lá, sêo moço... Faz dias que saiu e, como de costume, não disse para onde ia... Deve estar na outra casa... O Araguaia.

Nascido lá para as bandas do rio do Sono, em Pedro Afonso, o velho conta setenta e seis anos bem curtidos. A voz baixa, modulada, gosta de conversar. Vamos entrar. Abanque-se, a casa é sua... Como é mesmo sua graça? – irá ele logo convidando, perguntando e conduzindo-nos para a cozinha ampla, misto de sala de visitas e oficina onde ele prepara sua tralha de pescar tartaruga e peixe.

Sempre em trânsito, sua real moradia é a canoa, é a praia, são os furos e os lagos. Timóteo nunca foi homem de terra firme, onde está sempre de passagem, sonhando as águas e seus mistérios, que ninguém conhece melhor do que ele.

O velho gosta de ser útil e de ensinar o que aprendeu em contato com a vida nas águas. Para tartaruga, anzol sem fisga, isca de mandioca puba, palmito de tucum, quando os macacos deixam algum, ou casca de melancia... Para os peixes de categoria, como o tucunaré, a matrinhã e o dourado, minhocas, pois eles só avançam em iscas vivas...

Aproveitando-se da ausência do pai que saiu da cozinha por alguns instantes, Nazaré confessa que o velho não pára em casa. Ai, como isto nos aperreia! Então na seca leva cinco, oito, dez dias no rio, dormindo nas praias, sozinho, ele e Deus, ainda mais agora que está enxergando pouco e a dor no umbigo amiudando... Ele tão velho assim, muito perrengue, a gente fica com medo de um dia ele não voltar...

Ficamos de olho pregado no espelho do rio, dia após dia, vendo se ele aparece. Quando menos se espera sua canoinha aponta lá longe e ele vem todo satisfeito, salvando a gente como se tivesse viajado na véspera, a canoa cheia de tartaruga, tracajá, peixe seco e caça moqueada. É um alívio e um faturão que só vendo... Ah, se o senhor chegasse aqui num dia desses... Havia de se admirar com a grandeza desse rio e dessas matas.

Ouve-se a voz do velho, entrando em casa. Tomazia, coa um moca pra nossas visitas... Gente do Maci. Bons amigos...

Jorge Antonio encanta-se com o velho que

continua trabalhando enquanto conversa. Todos os apetrechos usados nas pescarias merecem de sua parte um cuidado especial. Quem disso usa, disso cuida, justifica-se, vistoriando minuciosamente as varas de pescar, os anzóis, as redes, os arpões, as piracas.

Quando sua canoa fica velha, a calafetagem de trapos não vedando mais a água, ele vai para o mato com um dos filhos, lá derruba um tamboril ou uma jangada [tipo de madeira] e ali mesmo constroem a nova embarcação.

Se o visitante, colecionador de lendas, pergunta-lhe se no rio existem seres estranhos, Martinho Timóteo responde que não. Isso só muito longe daqui. Conheço o Araguaia todinho. Quando solteiro morei em Belém. Lá em baixo, sim, é que tem boiúna, negro d'água e rodeiro. Aqui, não.

Agora, pra cima, em Leopoldina, coisa de nove léguas, adiante do esgoto de Água Limpa, tem uma pedra chamada Cantagalo. É bem capaz de vosmicê ter ouvido falar nessa pedra. Ali tem pescador, como o Chico Tobó, das Cangas, e o Mané Boca de Sulamba, morador de Dumbazinho, que viram muitas vezes uma mulher em cima da pedra, os cabelos cobrindo o corpo, ela penteando eles com os dedos compridos... Quando ela vê gente cai na mesma hora dentro d'água...

De madrugada, isto muita gente já viu e pode testificar, um galo canta ali, o canto vindo do fundo do rio, bem debaixo da pedra...

Feitiço não existe não senhor. Existe, sim, simpatia. Cada um de nós tem sua força. Tem gente que benze mordedura de cobra. Meu pai, o finado Pedro Monteiro de Lima, era benzedor afamado. Viveu por este mundão. Quando ele mor-

reu o povo conta que três cobras vieram visitar ele. Elas sempre visitam o grande benzedor quando ele morre...

Timóteo conta que veio de Conceição do Araguaia para Cocalinho já casado. Aqui teve seus filhos e netos, quando o lugar ainda era selvagem e tinha somente oito casas de cristãos, além das cinquenta malocas de Carajás, quase um aldeamento de índios. Agora, mal chega a seca, caravanas e mais caravanas invadem as praias do Araguaia.

É turista que não acaba mais. Vem gente de longe sonhando pegar peixe com a mão ou cutucar tudo quanto é caça com o cano da espingarda, para aparecerem em filmes como heróis... Aca-ba todo mundo voltando sem pescar e sem caçar... Que peixe vai querer trabalhar de galã em linha com anzol ou arpão, ou o bicho do seco que quer servir de brincadeira de espingarda, indaga o velho, sorvendo o espesso e perfumado café.

Menino, tenho amigos que não acabam mais... Nunca ofendi a ninguém, nunca matei nem roubei. Mas divido minhas amizades em duas bandas. O amigo que serve a gente na hora da precisão, e o amigo que só vem depois da dificuldade, aquele que falha quando a gente confia nele, como o degraú que a gente cava no barranco e se desfaz quando nele pisamos, fazendo-nos esborrachar lá embaixo... Quem tem desses amigos não precisa que a justiça lhe ande nos encaixos. Já está bem provido de desgraça. Não acha vosmicê que estou certo?

\*Fragmento do livro **O Ouro de Goiás [1a. edição; Instituto José Mendonça Teles, Goiânia, 2012]**

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve  
nesta coluna aos domingos

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



## A política na vida

Ou a vida na política. Impossível nas relações da vida a ausência da política. Posto que sua interferência na convivência humana independe da nossa vontade.

Assim como ocorre na fisiologia orgânica, cujas necessidades estimuladas, manifestadas na vontade, fogem do nosso controle; tanto na intensidade quanto no momento escolhido pelo organismo.

É bem verdade que aqui não se fala de política estritamente eleitoral, partidária ou participativa. Essa sim, pode ser descartada pela vontade ou enfado. Porém, a política, no sentido amplo do conviver familiar ou social, está presente de forma tão indispensável que nem notamos. Da mesma forma que não percebemos o ar ao respirarmos. Só sentimos sua falta no afogamento ou na asma.

Politizar-se é uma forma de aprimoramento da dignidade. Seja pela participação ostensiva ou pelo simples observar conscientemente. E essa observação consciente se dá pela crítica.

A crítica é o mecanismo mental e instrutivo que liberta. Inclusive das amarras ideológicas. Da lição de Karl Marx: "A crítica não pretende enfeitar as grades, com flores, para atenuar o cárcere. Mas quebrá-las, para a colheita da flor viva".

O que tem produzido certo enfado, ou até mesmo asco, com a prática política é a deformação do seu exercício e da sua aplicação na administração estatal. De tal forma desmoralizante, que leva suas consequências ao embate primitivo das campanhas. Nesse teatro onde viramos ancestrais dos símios.

Torcidas organizadas de times de pernas-de-pau. O que garante à demagogia a dominação do mando. E asseguram aos inquilinos dos palácios um atestado de quase usucapião.

Mesmo estando presente em tudo, na vida, a política não é ciência. Tal qual o Direito, está no campo das artes. Para que um conjunto cognitivo se configure ciência, é imprescindível a presença de Leis. O que há na matemática, física, química, biologia.

No Direito e na política não há Leis. Há normas. A política produz normas e o Direito as aplica. É uma impropriedade semântica a expressão "cientista político". É comentarista de política. E a sociologia é uma pseudociência, pois não há Leis nas relações sociais e humanas.

Política e literatura se confundem. Já houve um tempo em que os analistas literários dividiam os romances em "ficção histórica", "ficção de costumes" e "ficção política". Veja que ficção histórica e de costumes não estão distantes da política.

Em homenagem a esse vínculo, termino com o diálogo final de Próspero e Calibã, na obra genial de Shakespeare. Ao responder uma reclamação do dominado, o dominador argumenta: "Tu eras uma figura ignóbil e eu te dei compleição humana".

Calibã responde: "Mas a ilha era minha e tu ma tomaste". Próspero argui: "Falas bem a minha língua, que eu te ensinei". Calibã encerra: "No que a mim só serve para nela poder amaldiçoar-te". Té mais.



### Flamengo

Assisti em Brasília ao lado do meu amigo Márcio Braga (foto) ex-presidente do Flamengo, ex secretário de estado no governo Leonel Brizola e ex ministro dos Esportes, o jogo de quarta-feira contra o Atlético/MG. No dia seguinte ligamos para nosso presidente Eduardo Melo e para o professor Luxemburgo hipotecando nossa total solidariedade. Na vitória ou na derrota, na saúde ou na doença uma vez Flamengo sempre Flamengo e acima de tudo rubro negro. Impressionante a ira e ódio dos anti-flamenguistas que eu pergunto. Assinale com um X a alternativa correta: 1) É melhor perder mas já ter ganho três Copas, já garantido na série A e nunca ter sido rebaixado? Ou ... 2) Está na série B devendo permanecer e ser eterno vice? 3) Está praticamente rebaixado e nunca ganhou uma copa dessa? 4) Levou de cinco em pleno

Maracanã e nunca poder explicar o inexplicável que foi ter subido da série C para A? Responda caro leitor(a).

**Cid Montenegro**  
Conselheiro do Flamengo.

### Multas

Hoje, não vou falar nenhuma verdade sobre o PT e seus PTralhas, embora o estoque seja grande. Quero pegar carona no Jornal do mestre Albimar Furtado, hoje saudosos do tempo em que escrevia "umas muito mal traçada linhas". Não concordo pois o acompanhamento desde os tempos heroicos do velho e findo Diário de Natal e o Poti, quando ele fazia parte de um time de primeira linha. Falando sobre as multas ele inicia dizendo: "Reajustes nas multas do trânsito foram anunciadas e já chegaram tarde." Daqui deste canto de página já escrevi mais de uma vez reclamando que as multas são muito suaves. Por mim, as multas devem, sim, ser cada vez mais pesadas. Albimar termina dizendo: "Multa neles. Multa pesada, como estão anunciando. Num breve tempo estaremos mais tranquilos e seguros no trânsito". Concordo plenamente com o mestre Albimar, mas agora resolvi lançar uma campanha para falir as empresas que exploram os "paradís" e as lombadas

eletrônicas. O meu projeto é muito simples, não precisa de passeata, de atos de violência, e não vai custar um centavo do erário nem do bolso do contribuinte. E como vai funcionar? Simplesmente todos estão convocados para cumprir rigorosamente o Código Brasileiro de Trânsito e as normas impostas pelo órgão responsável pela mobilidade. Se ninguém for multado, ninguém poderá mais dizer que tudo aquilo não passa de um caça-níquel.

**Geraldo Batista**  
Por e-mail

### Shopping na Costeira

Sobre reportagem em que grupo empresarial anuncia interesse em erguer um shopping na Via Costeira: Dependendo da proposta arquitetônica do shopping, pode ser interessante.

**Daniel Sávio**  
Pelo Facebook

### Shopping na Costeira - 2

Natal não precisa de mais shopping, precisa de mais espaços para cultura e mais investimento nessa área.

**Inez Pacheco**  
Pelo Facebook

### Shopping na Costeira - 3

Natal vai ganhar uma Daslu na praia é?

**Antonio Araújo**  
Pelo Facebook

### Aeroporto

Sobre matéria com levantamento realizado pela Secretaria de Aviação Civil em que coloca o Aeroporto Internacional Aluizio Alves na 1ª colocação entre 15 principais terminais aéreos brasileiros avaliados na qualidade de seus serviços: Faltam muitos serviços a ser oferecidos.

**Francinete Barros**  
Pelo Facebook

### Aeroporto - 2

O Augusto Severo ocupava o 1º lugar.

**Iza Cristina Alecrim Baião**  
pelo Facebook

### Aeroporto - 3

Realmente lindo, mas o trajeto, além de perigoso, a pista é muito precária.

**Angélica Tavares**  
Pelo Facebook

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**ANJ** ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNALIS

**IVZ**  
INSTITUTO VITORINO DE OLIVEIRA

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

**Editor**

Renato Lisboa

**E-mail**

renatolisboa@novojournal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

# QUE A CARNE SEJA LOUVADA

**/ SABOR /** AGUARDADA PELO CONSUMIDOR POTIGUAR, OUTBACK STEAKHOUSE TEVE INVESTIMENTO DE R\$ 4,5 MILHÕES E SERÁ INAUGURADA NO DIA 2 DE DEZEMBRO

TALLYSON MOURA  
DO NOVO JORNAL

**EM MENOS DE** um mês, Natal ganhará a primeira loja do Outback Steakhouse, marca americana de restaurantes conhecida em todo o mundo. A inauguração, prevista para o dia 2 de dezembro, é resultado de um investimento estimado em R\$ 4,5 milhões. A nova loja fica no Shopping Midway Mall, em uma área de 700 m<sup>2</sup> em frente ao Teatro Riachuelo, e foram contratados 140 colaboradores para a sua operação.

A capital potiguar é a quinta do Nordeste a receber o restaurante. Existem unidades em Recife, Salvador, Fortaleza e Maceió. "Natal é uma cidade economicamente em destaque. Quando a gente vai abrir uma nova unidade, analisa renda per capita, capacidade de e necessidade de consumo. Existia uma demanda muito grande nos outros restaurantes do Nordeste de pessoas de Natal", destacou o sócio regional Paulo Menezes, que coordena o funcionamento das seis lojas da região.

A chegada a Natal faz parte de um plano de expansão da marca pelo Nordeste, iniciado há quatro anos. Para este ano ainda, está pre-

vista a inauguração de uma segunda loja em Fortaleza. O cronograma de 2015 ainda não foi fechado. "Hoje, nosso centro de distribuição é São Paulo. Então, a gente foi desenvolvendo essa logística pra chegar até aqui", ressaltou Menezes, acrescentando ainda que somam-se à logística, a disponibilidade de espaço.

O Outback Natal está sendo instalado onde funcionavam dois restaurantes do terceiro piso do Midway: o Guinza e o Piazzale. A expectativa é de que nos próximos 20 dias tudo tenha sido concluído. Neste momento, a empresa está finalizando a contratação da equipe para, posteriormente, realizar uma capacitação. Quem faz a seleção dos novos funcionários são os próprios profissionais que vão trabalhar com eles: o sócio proprietário, o gerente de cozinha e o gerente de serviços.

Os colaboradores são recrutados a partir de anúncios e, após enfrentarem uma pré-triagem, fazem um teste eletrônico de perfil. Não existe avaliação técnica, mas pessoal, já que a habilidade técnica é desenvolvida com o treinamento.

"Nós os capacitamos com treinamento. Pegamos uma pessoa



► Gilnei Nocito e Paulo Menezes, sócios do Outback Steakhouse, pretendem implementar uma gestão inovadora no empreendimento

que não conhece nada de cozinha e, em duas semanas, ela está fazendo o melhor molho de chocolate. É muito legal isso! E com essa valorização do profissional a gente conquista os clientes", ressaltou o sócio regional, lembrando ainda que não há predileção alguma por profissionais com experiência

em restaurante. "Pelo contrário. Quem já vem de experiências anteriores, às vezes vem com vícios. Mas mesmo assim. Não temos preconceito", acrescentou.

O espaço na loja será dividido ao meio: em metade, funcionará a cozinha, e na outra, será o salão. O restaurante produz 98% dos produtos

e as comidas são feitas no dia em que são vendidas. Por isso, a necessidade de tanto espaço. O salão contará com 268 lugares, com um bar ao centro e uma área de espera com bancos ao redor do restaurante.

E pra quem, ao lembrar do Outback, recorda também das filas, o sócio regional realçou que há um

programa de hospitalidade, que serve aos clientes amostra dos produtos durante o tempo em que eles estão na área de espera, além de bebidas e aperitivos diversos.

CONTINUA  
NA PÁGINA 8 ►

## #PartiuBalada



## #Partiu



Mais do que uma infração grave, utilizar o celular ao volante é um risco à vida do condutor e de todos os demais presentes na via. Não se distraia enquanto dirige. Seja um motorista consciente.



CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 7 ▶

▶ O restaurante é conhecido mundialmente por seu perfil diversificado

## “CARNE ATÉ TARDE

POR SE TRATAR DE UMA MARCA MUNDIAL, A GENTE CHEGA A NATAL COM ESTA VONTADE DE TRAZER O QUE É SERVIDO NOS DEMAIS RESTAURANTES”

**Gilnei Nocito**

Sócio do Outback Steakhouse

O Outback Steakhouse traz uma novidade para Natal. O restaurante ficará aberto até 1h, de sexta a domingo. “A pessoa que quiser estender um pouco o horário, vai ter o Outback com a segurança de estar em um shopping”, ressaltou o sócio regional Paulo Meneses. Nos demais dias, fecha às 23h.

O restaurante é famoso por ter um perfil bastante diversificado. Durante a semana, muitos almoços de família e de pessoas que trabalham próximo ao restaurante. Na sexta-feira, é comum o happy hour. E sábado e domingo, muitas famílias e jovens. Já sobre o

perfil dos clientes, Meneses prefere não fazer nenhum tipo de classificação. “Nosso preço é bem atrativo, perto do produto que a gente oferece e a gente acaba atraindo diversos públicos”, ressaltou.

O sócio proprietário do Outback Natal, Gilnei Nocito, explica que não há um diferencial específico para a loja da capital potiguar. Tanto a decoração quanto os pratos seguem o mesmo padrão em todas as lojas do mundo. De exclusividade no Brasil, apenas a picanha, que é um corte brasileiro adaptado para a franquia. E a água de coco é o único produto que só pode ser

encontrado nas lojas do Nordeste.

“Por se tratar de uma marca mundial, a gente chega a Natal com esta vontade de trazer o que é servido nos demais restaurantes”, ressaltou Gilnei, sobre as expectativas em relação à nova loja. O Outback Steakhouse é uma empresa dos Estados Unidos com características distintas. A marca não trabalha em sistema de franquias. Trata-se de uma joint venture, na qual os sócios proprietários adquirem cotas e participam do sistema societário.

Para tornar-se sócio, é preciso participar do sistema de sele-

ção, que acontece de duas formas. Alguns saem da base do Outback, onde atuaram como garçons ou gerentes. Outros, executivos trabalharam na área de alimentação, serviço e hospitalidade, são convidados para compor a equipe.

Nocito, antes de se mudar para Natal, trabalhou mais de uma década em marcas de fastfood. Para assumir a função de sócio-proprietário, passou por um treinamento de oito meses, através do qual atuou em todas as áreas do restaurante. Fez, desde limpar e lavar o chão até produzir o melhor prato, mas com foco na gestão como um todo.

## PRIMEIRO JANTAR SERÁ BENEFICENTE

O Outback abre suas portas oficialmente só no dia 2 de dezembro. No dia anterior, entretanto, será servido um jantar dentro de uma ação beneficente organizada pelo restaurante. Foram entregues 170 convites ao Grupo de Apoio à Criança com Câncer (Gacc), para que sejam vendidos ao preço de R\$ 100. Toda a verba desta noite fica com instituição.

Os ingressos já estão sendo vendidos na sede da instituição. “É muito legal porque as pessoas que vêm contribuem com o Gacc e são os primeiros clientes a experimentar o Outback”.

Nas duas noites que antecedem o evento beneficente, um jantar será para a família dos funcionários. Na primeira noite, metade dos profissionais contratados aproveitou o jantar com a família, enquanto a outra metade trabalha para atendê-los. No seguinte os funcionários que participaram do jantar, assumem seus postos de trabalho. É uma forma de fechar o treinamento da equipe e de apresentar os familiares ao local de trabalho.

“Todo o nosso esforço é muito voltado para as pessoas. E a gente acredita ser elas que fazem o nosso negócio. Então essa é uma de nossas grandes preocupações”, afirmou.

### Sobre

A rede Outback Steakhouse possui 62 restaurantes no Brasil, está presente em 29 cidades, 12 Estados brasileiros e Distrito Federal. No mundo está em 22 países entre Europa, Américas, Ásia e Oceania. O primeiro restaurante no país foi inaugurado na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, em 1997.

**SE VOCÊ BUSCA NOVAS CONQUISTAS PARA SUA EMPRESA, PARTICIPE DA FEIRA DO EMPREENDEDOR 2014.**

Prepare-se para o maior evento empresarial do ano, a **Feira do Empreendedor 2014**. Uma excelente oportunidade para quem deseja abrir, melhorar ou ampliar seu próprio negócio.

**Venha conhecer a cidade empreendedora e aproveitar todas as vantagens que este grande evento oferece.**

**12 A 15 DE NOVEMBRO ARENA DAS DUNAS**

Orientação Empresarial • Oficinas e Palestras  
Rodada de Negócios • Seminários e Franquias  
Livraria SEBRAE • Máquinas e Equipamentos  
Negócios Sustentáveis

Inscrições gratuitas pelo site:  
**FEIRADOEMPREENDEDORRN.COM.BR**

**SEBRAE**  
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

Senac  
Uma instituição do Sistema Faccrédito RN  
Faccrédito RN  
Sesc Senac

Sistema  
FIERN  
FAERN  
SENAR

RN GOVERNO DO ESTADO  
ESTABELECIDO POR UM DEUS

POTIGAS  
CORPORATIVA POTIGUARA DE GÁS

oi

vivo

BR  
PETROBRAS

Correios

Banco do Nordeste

CAIXA

CAIXA

Editor  
Moura NetoE-mail  
mouraneto@novojornal.jor.brFones  
84 3342.0358 / 3342.0350

ARGEMIRO LIMA / N



Audiência da Comissão da Verdade na última quarta-feira na sede da Ordem dos Advogados do Brasil/RN

# VERDADE NUA E CRUA

**/ HISTÓRIA /** DAS TRÊS COMISSÕES INSTITUÍDAS NO RIO GRANDE DO NORTE PARA APURAR VIOLAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS DURANTE A DITADURA MILITAR, SOMENTE A DA UFRN DEVE CONCLUIR O RELATÓRIO ATÉ DEZEMBRO PRÓXIMO

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

A COMISSÃO NACIONAL da Verdade (CNV) vai entregar à presidente Dilma Rousseff, no próximo dia 10 de dezembro, o relatório final sobre dois anos de apuração das violações dos direitos humanos ocorridas no Brasil entre 1946 e 1988. Os trabalhos se concentraram principalmente no período da ditadura militar (1964-1985).

No Estado foram criadas as comissões da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Municipal. Diferente da CNV, que tem prazo estabelecido para entregar o relatório, as demais comissões podem estender os trabalhos de investigação.

Das três comissões formadas em Natal, somente a da UFRN deve entregar seu relatório até dezembro. Foram ouvidas 52 pessoas, a última delas foi a médica mossoense que hoje vive em Paris, Maria Laly Carneiro.

Em dois anos foram realizadas 27 sessões ordinárias e três audiências públicas no âmbito da UFRN. Em dois anos de atividades, constatou-se que a Assessoria Especial de Segurança e Informações, a temida ASI, perseguiu professores e estudantes através de inquérito administrativos.

O presidente da Comissão da Verdade da UFRN, advogado Carlos Roberto de Miranda Gomes, disse que os sete membros do grupo estão elaborando um relatório resumido de 150 páginas do que foi apurado até agora.

Estudantes de História, Direito, Sociologia ajudaram na coleta e busca de documentação porque na UFRN não tinha documentos daquela época concentrados em um único local. Foi um trabalho árduo de investigação para descobrir, primeiro, onde estavam documentos e fotografias, principalmente, da ASI.

Das pessoas ouvidas, o depoimento do professor de Direito Juliano Siqueira, perseguido e preso pelo regime militar, foi fundamental para nortear o trabalho da comissão com nomes e fatos do que aconteceu na UFRN naquela época.

A comissão fez um levantamento do que aconteceu na UFRN na administração de todos os reitores no período de 1946 a 1988. Da gestão de Onofre Lopes, que ocupou o cargo por doze anos, a partir de 1961, dados documentais e do Programa Memória Vida da TV Universitária serviram como

base para a comissão. Este também foi o caso de Genaro Fonseca, ex-reitor.

Dificuldades também fizeram parte do trabalho como ouvir pessoas que não estão mais no RN e outras que se recusam a dar seus depoimentos. O ex-reitor Domingos Gomes de Lima, que mora no interior de Goiás, deu retorno às comunicações por telefone e via e-mail da mulher dele à comissão. Ele foi reitor em um dos períodos mais fortes da ditadura, na segunda metade dos anos 1970.

Um funcionário que também mora fora do RN, Ivan Benigno, foi contatado por correspondência, mas limitou a enviar seu currículo e a fazer críticas ao papel da comissão, explicou Carlos Roberto de Miranda Gomes, que ouviu os ex-reitores Diógenes da Cunha Lima, Daladier da Cunha Lima e o professor Jurandir Navarro, que foi da ASI por um curto período, sendo substituído pelo coronel Renato Leite.

A ASI teve uma atuação permanente na UFRN, dando pareceres sobre quem devia ser afastado das atividades ou recontratado, estudante que não devia continuar no curso, coisas assim, explicou o presidente da comissão. Era um braço das Forças Armadas dentro da Universidade. "Eles tiveram atuação aqui. Graças a esse problema, a atuação, muita gente foi prejudicada, de certa forma perseguida", complementou.

A repressão na Universidade era feita através de inquéritos administrativos, que excluíam professores e alunos de seus quadros, embora mais adiante eles tivessem recuperado suas posições.

Essa série de situações colocou a ASI como fundamental para compreender as atividades da ditadura militar dentro da universidade. Era um sistema de investigação da repressão dentro da instituição. Funcionou na biblioteca e depois foi transferida para um organismo do MEC no Estado.

O que se encontrou na ASI são cópias de documentos, muitos deles reservados e com selo de confidencial. Muitos documentos foram conseguidos no Arquivo Nacional em Brasília. Pelos depoimentos e documentos coletados, a comissão reconstituiu muita coisa das atividades da ASI. O de Laly Carneiro foi colhido na quarta-feira na OAB.

CONTINUA NAS  
PÁGINAS 10 E 11 ►

**Hilux é Toyota.**

E NA TOYOLEX, VOCÊ TEM  
**TAXA ZERO**  
PRIMEIRA PARCELA  
PARA 2015

**Hilux SRV**  
AUTOMÁTICA | ARO 16 | DIESEL

**SW4 top SRV**  
7 LUGARES | DIESEL

CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO  
ACENDIMENTO AUTOMÁTICO DOS FARÓIS  
AR-CONDICIONADO DIGITAL INTEGRADO FRIO E QUENTE  
7 LUGARES

**Toyolex**  
toyolex.com.br | toyolextoyota | @toyolex

**Toyolex Natal**  
Av. Dão Silveira, 6300 - Pitimbu  
toyolex.natal@toyolex.com.br  
84 3606.3434



Cinto de segurança salva vidas.



Hilux SRV Aut. 3.0 diesel Roda 16 ano/modelo 2014/2015, nas seguintes condições preço R\$ 139.900,00 entrada de R\$ 83.940,00 saldo devedor financiado em 24 parcelas iguais e sucessivas no valor de R\$ 2.413,42, já incluso na parcela IOF R\$ 914,30, Cesta de serviços R\$ 950,00, registro de contrato R\$ 275,00 e CET 3,33% a.a. Valor total financiado R\$ 57.922,23. Com primeira parcela para janeiro de 2015. SW4 SRV diesel 3.0 AUT 7 Lugares ano/modelo 2014/2015, nas seguintes condições preço R\$ 189.900,00 entrada R\$ 113.940,00 saldo devedor financiado em 24 parcelas iguais e sucessivas no valor de R\$ 3.260,12, já incluso na parcela IOF R\$ 1.235,07, Cesta de serviços R\$ 950,00, registro de contrato R\$ 275,00 e CET 2,69% a.a. Com primeira parcela para janeiro de 2015. Condições de financiamento, sujeito a aprovação de crédito pelo BANCO TOYOTA DO BRASIL. A montadora se reserva o direito de alterar preços e condições de financiamento sem prévio aviso. Imagens meramente ilustrativas. Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer erro gráfico e/ou digitação.



Amiga do advogado, Marcos Guerra, vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil/RN, Maria Laly Carneiro presta depoimento à Comissão da Verdade

# INVESTIGAÇÃO SOBRE TEMAS DIFERENTES

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9

Os trabalhos da Comissão da Verdade foram divididos e os membros ficaram com temas diferentes, como restaurantes universitários, inquéritos administrativos, tudo dentro do âmbito da UFRN. Professores foram perseguidos, alguns falecidos e outros ainda vivos. Preso por ser do movimento de esquerda, professor Aldo Tinôco, pai do ex-prefeito Aldo Tinôco Filho, foi víti-

ma de perseguição dentro da UFRN. O sociólogo Rinaldo Barros, na época estudante da UFRN, foi o único estudante afastado pelo decreto-lei 477 de 1969, que estabelecia a expulsão sumária em casos de participação de estudantes, professores e funcionários em movimentos de esquerda. A comissão vai sugerir a criação de um memorial com o nome de todas as pessoas da UFRN que foram perseguidas em âmbito interno pela ditadura, além de um

local adequado para guardar a documentação e disponibilizá-la para pesquisas e consultas da população. Um dos mais atuantes chefes da ASI foi Adriel Lopes Cardoso. A comissão não conseguiu ouvi-lo porque ele é interditado e não tem condições de prestar depoimentos por problemas de saúde. "O que temos sobre ele são recortes de jornais e depoimentos", explicou Carlos Roberto de Miranda Gomes.

O trabalho da comissão é relevante na medida que faz um relato de memória do que aconteceu naquele tempo, assinalou o presidente. Nos relatórios estão depoimentos de pessoas como Marcos Guerra, Luiza Nóbrega (que teve que morar em Portugal), Arruda Fialho (depoimento escrito de Francisco Giani), Geniberto Campos, (médico em Brasília). Havia perseguição e terrorismo psicológico. Tudo isso consta dos relatos e depoimentos.

# EXCESSOS NA REPRESSÃO

O advogado Gileno Guanabara, 71, que nos anos 1960/1970 foi militante estudantil de esquerda e preso político, prestou depoimento à Comissão da Verdade da UFRN. "Eu acho que a história não pode ser riscada simplesmente do mapa. Fatos ocorreram", comentou. Gileno Guanabara disse que houve excessos na repressão e erros históricos. Segundo ele, muitos dos que participaram do processo de reformas durante o governo de João Goulart tinham também seus equívocos. Foi por causa de um discurso de Goulart, em agosto de 1963, no centro do Rio, os militares avançaram no processo de deflagração do golpe.

O Brasil, pontuou Guanabara, é um país pobre de formuladores políticos, com lideranças frágeis e foi isso que levou ao golpe, na sua opinião. "Não sou partidário de se viver olhando para o retrovisor, o registro deve ser feito mas o Brasil espera o futuro", ressaltou. Para ele, o papel da Comissão da Verdade é esclarecer determinados pontos, mas sem o espírito de uma mera vingança. No depoimento prestado à Comissão da UFRN, perguntado sobre o papel do reitor Onofre Lopes naquele momento, respondeu que ele sempre esteve do lado dos estudantes e não usou o decreto 477 contra nenhum deles.

"Natal sofreu um assédio muito forte na repressão, mas Onofre conseguiu amenizar isso em relação aos estudantes universitários", frisou o ex-militante estudantil. Primeiro ele atuou como presidente do Diretório Central do Estudantes no Atheneu, depois na militância da Campanha de Pé no Chão Também se Aprende a Ler, indicado por Luiz Maranhão, secretário do Partido Comunista e irmão do prefeito



Gileno Guanabara, advogado, ex-militante estudantil de esquerda e preso político: não riscar a história

Djalma Maranhão. O primeiro foi assassinado na clandestinidade e o segundo morreu no exílio. "Me engajei naquela época, naquele momento. Em 64 eu respondi a dois processos", comentou. Ele foi absolvido graças a um habeas-corpus de Otto Guerra. Em 1968, como aluno de Direito e Sociologia da Faculdade Eloi de Souza, participou de protestos contra o acordo MEC-USAID, que pretendia privatizar as universidades federais. "Confesso que aí foi a prova de fogo", contou. Por causa dessa proposta foi para o histórico congresso da UNE em outubro de 1968, em Ibiúna (SP). Ficou quinze dias preso no quartel Tiradentes, em São Paulo, e foi transferido para Natal quando foi decretado AI5 (Ato Institucional n 5), que fechou o Congresso e cassou os direitos políticos. Foram dois anos preso e depois concluiu o curso, casou e teve filhos.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



## EDITORIAL

### Nada a temer

Não há nada a temer, cumprimos nosso papel. E o Brasil, definitivamente, agora é outro. Não que não tenhamos que defender nossos interesses, não que não precisemos mais brigar para atender dignamente à população. Ou mesmo que a Democracia não corra mais riscos ou as outras categorias não sejam jogadas contra nós na tentativa de nos intimidar ou silenciar. Mas, depois das eleições de 2014, o que mudou não volta mais. E aí, temos um país finalmente com uma situação e uma oposição. Isso é uma conquista extraordinária para a política brasileira, pois faz o controle das ambições totalitárias do pensamento único, que vê sob confronto o projeto bolivariano de supressão de liberdades e perpetuação de poder. Até mesmo os propalados projetos assistenciais perderam um pouco o encanto, quando se viu como as consciências são manipuladas e o voto comprado, pela assistência que deveria ser política de estado e se transformou em propriedade de partido. A mentira como prática contumaz se viu sob ataque, e o uso da desconstrução ou demolição do adversário mostrou um certo esgotamento, pois esse tipo de política divisionista e destrutiva, de quem não aprende outro tipo de política, finda levando à destruição de valores sagrados para a sociedade como ética e respeito. A natureza do marketing começou a ser vista como algo não de gênio, como foi visto por algum tempo, mas como prática perversa, assemelhada às práticas de marketing dos regimes mais desprezíveis da humanidade, como fascismo ou nazismo. Há dois caminhos que parecem se apresentar à frente. Um democrático, de quem entendeu que somos uma nação, e um recado foi dado de que nenhum projeto pode ser levado adiante sem consentimento do povo. Que valores como democracia, mérito, ética, estudo, trabalho, igualdade de oportunidades, fraternidade e liberdade não estão condicionados por quaisquer circunstâncias, mesmo as que momentaneamente parecem bem intencionadas, mas ao fim se revelam aprisionadoras de consciências e geradoras de dependência. A busca de um país moderno exige fim de privilégios e valorização do mérito, justiça social, mas montada na singularidade e na individualidade, não como massa a ser manobrada. O outro caminho é o do conflito, de quem se vê confrontado e ameaçado em seus projetos, e para garanti-los pode lançar mão de todos os mecanismos, inclusive agressão aos direitos individuais, à liberdade e à propriedade. Vejo que a consciência em defesa do país livre e democrático que queremos está nas ruas, nas praças, nas conversas, e que as pessoas se mostram surtas a defender suas crenças. Pode ser até que alguns percalços surjam à frente, pode ser que alguns não tenham entendido o recado das urnas, pode até ser que alguns entendam que é preciso sufocar esse recado. Mas não será fácil. Há um país novo, nascido das eleições de 2014, que traz como legado uma situação e uma oposição quase em pé de igualdade, e uma sociedade amadurecida para defender seus direitos e interesses. Quanto a nós, médicos, que temos sido aviltados em nossa dignidade, vejo com satisfação que brotou em nós um sentimento de categoria, nunca visto. Onde isto nos levará? Talvez a uma organização mais eficiente e canalização de nossas energias para uma defesa mais dura de que pensamos sobre saúde pública e assistência ao nosso povo. Talvez isso desemboque numa ação política mais efetiva, afinal isso aconteceu com vários grupos, entre eles professores e petroleiros, por exemplo. Disse uma vez que Nada será como antes, posso completar que não há nada a temer.

Dr. Geraldo Ferreira - Presidente Fenam e SinmedRN

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

## PLANO DE CARREIRA

Na reunião da Comissão de negociação para a construção do Plano de Carreira Médica para os médicos de Natal, realizada no último dia 04, na secretaria de saúde, o secretário Cipriano Maia apresentou propostas ainda a serem submetidas à análise financeira e que desagradam à categoria.

## PROPOSTAS

A primeira proposta apresentada pela secretaria, no início das negociações, foi de carga horária de 20h e 40h, com salário base de R\$ 2.500 e R\$ 5.000 respectivamente, e com redução nas gratificações. Porém, sem apresentar o impacto da remuneração final, a proposta não foi aceita pela área econômica do governo. Já a proposta mostrada aos médicos ontem foi de carga horária de 12h, 24h e 36h, mudando a matriz salarial para R\$1.500, R\$3.000 e R\$4.500 respectivamente, para regime de plantão. A gratificação permanece semelhante ao que já existe. Para ambulatório, a carga horária e salário são os mesmos para plantão. Um novo plano, elaborado pelo Sinmed RN, será apresentado para os médicos para análise e discussão com a categoria em assembleia que será realizada no dia 18/11, 19h, no sindicato.

## CONTRAPROPOSTA

Estabelecido o impasse, o Sinmed reunirá a categoria para trabalhar a proposta inicial de 20h e 40h, com escalonamento no salário base até 2018 para o Piso Fenam. E como carga horária alternativa, o sindicato só poderá aceitar e incluir no Projeto, a carga de 24 horas semanais. Um novo plano, elaborado pelo Sinmed RN, será apresentado para os médicos para análise e discussão com a categoria em assembleia que será realizada no dia 18/11, 19h, no sindicato.

## ASSEMBLEIA DOS MÉDICOS DO MUNICÍPIO DE NATAL

Pauta: Andamento das negociações com SMS  
Local: Auditório do Sinmed RN  
Data: 18 de novembro  
Hora: 19h

# MEMÓRIA E VERDADE

A Comissão da Memória e Verdade da OAB/RN conseguiu a restituição simbólica do mandato de três deputados do Rio Grande do Norte cassados pela ditadura. Segundo o presidente da comissão, Djimir Acipreste, entre março e abril deverá ser finalizado o relatório e enviar à Comissão Nacional da Verdade.

Segundo Djimir Acipreste, os depoimentos vão fazer parte de um acervo memorial da OAB sobre o período da ditadura. Com o ato solene na Assembleia Legislativa, através do deputado Fernando Mineiro, foram restituídos os mandatos do advogado Luiz Maranhão, morto em circunstâncias ainda não esclarecidas, Cezário Clementino, que era do Sindicato dos Rodoviários de Mossoró e Floriano Bezerra, que representava a Liga Camponesa.

Também foram ouvidos Floriano Bezerra, deputado federal cassado com o golpe e Juliano Siqueira, professor de Direito, à época, e preso político. Juntaram-se a estes o jornalista e perseguido político Dermi Azevedo, o escritor e militante Mery Medeiros, preso no regime, e o ex-reitor da UERN, Antônio Capistrano, que lutou em organizações consideradas clandestinas, além do advogado Paulo Francinete, militante da UNE à época e José Rodrigues, atual presidente da CUT no Estado, também preso político.

"Ainda temos como objetivo fazer uma mostra de cinema com o filme Sobral (Sobral Pinto), um grande advogado naquele período e um documentação sobre a vida de Hiram Pereira, lançado em

Recife. Hiram foi preso e morto pela ditadura.

Na relação de ouvidos consta ainda Luiz Alves, de Mossoró, parceiro de Anátalia de Souza Melo Alves, presa política que foi morta depois de sessões de tortura e sevícia na década de 1970. A Comissão, explicou Acipreste, estuda a possibilidade de entrar com uma ação extrajudicial para a exumação do corpo da militante de esquerda enterrado em Recife com laudo pericial oficial como suicídio.

O presidente da Comissão da OAB/RN disse que, através de convênio, será solicitada documentação à Comissão Nacional da Verdade sobre o depoimento do ex-delegado da Polícia Civil, Cláudio Guerra, que disse ter levado o corpo de Luiz Maranhão para ser incinerado em uma usina de açúcar no interior do Rio de Janeiro. A primeira versão sobre a morte dele é que teria sido vítima de uma injeção para cavalos na dependência do DOI-CODI do II Exército em São Paulo.

"O debate é de verdade e memória. Verdade é buscar obrigatoriamente saber o que aconteceu, onde estão os corpos, onde foram enterrados, documentos, e memória é falar quem foram essas pessoas, o que defendiam, por quais bandeiras morreram", explicou Acipreste.

Mais importante na instituição e atividades das comissões em todo país, assinalou Acipreste, é ser movimentos de verdade e memória na ação política não partidária que pretende rever a Lei de Anistia que impossibilita da condenação de responsáveis.



VERDADE É BUSCAR OBRIGATORIAMENTE SABER O QUE ACONTECEU, ONDE ESTÃO OS CORPOS, ONDE FORAM ENTERRADOS; MEMÓRIA É FALAR QUEM FORAM ESSAS PESSOAS, O QUE DEFENDIAM, POR QUAIS BANDEIRAS MORRERAM"

Djimir Acipreste, Presidente da Comissão da Memória e Verdade da OAB/RN

# LEMBRANÇAS DE UMA CONDESSA

**/ MEMÓRIA /** A MÉDICA MOSSOROENSE MARIA LALY CARNEIRO MEIGAN, EX-MILITANTE DA ESQUERDA, CONTA COMO ESCAPOU DA REPRESSÃO MILITAR E ACABOU INGRESSANDO NA NOBREZA FRANCESA

**A HISTÓRIA DE** Maria Laly Carneiro Meigan, 77, poderia ser um relato de conto de fadas pelo que ela é hoje: uma condessa francesa. Mas, a realidade é outra. Essa mossoroense que até os 28 anos de idade morreu em Natal foi vítima das circunstâncias que no dia 31 de março de 1964 promoveu a implantação do golpe civil-militar e instaurou uma ditadura responsável por torturas, prisões, sequestros, mortes e exílio de militantes de esquerda rebelados contra o regime de exceção.

Maria Laly Carneiro Meigan, na época universitária, foi presa por fazer parte da Ação Popular (AP), uma organização de esquerda criada pela Juventude Universitária Católica (JUC), que tinha entre seus militantes Herbert José de Souza, o Betinho. Foi presa por dois meses no 16º RI (Regimento de Infantaria) do Exército na Avenida Hermes da Fonseca, em Natal, onde sofreu tortura psicológica e teve que fugir do país para não ser morta.

“Cada frase que você está escrevendo tem tanta coisa que eu vivi, que eu soufri. Eu não quero me emocionar”, disse a senhora franzina, com a voz tranquila e

jeito paciente, que misturava frases em português e francês durante a entrevista concedida ao NOVO JORNAL em um hotel da Via Costeira.

Acompanhada do marido, o conde de Percy, Serge Jean Meigan, com quem é casada há 47 anos, ela falou da militância nos movimentos de esquerda em Natal na década de 1960, da vida na cidade naquela época, da prisão enquanto assistia aula na Faculdade de Medicina, da fuga para a França e dos 48 anos de vida em Paris.

Na França, ela teve uma carreira médica renomada em anestesia-reanimação (responsável na UTI pelas técnicas de reanimação de pacientes). De férias em Natal, Maria Laly Carneiro Meigan veio rever a família e os amigos. Por coincidência, um mês antes do encerramento dos trabalhos da Comissão Nacional da Verdade (CNV), que deve entregar à presidente Dilma Rousseff no dia 10 de dezembro o relatório sobre os dois anos de apuração das graves violações de direitos humanos ocorridas no Brasil entre 18 de setembro de 1946 e 5 de outubro de 1988.

Amiga do advogado e vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil/RN, Marcos Guerra, com quem conviveu no exílio em Paris, Laly Carneiro, como é mais conhecida, aceitou dar seu depoimento à Comissão da Verdade na OAB/RN quarta-feira passada.

Com graus de parentescos fortes em Caraúbas e Mossoró e ramificações dos sobrenomes Carneiro, Maia e Fernandes, a menina se mudou com a família aos seis anos de idade para Natal. Tinham origem humilde e foram morar no bairro das Rocas, Zona Leste da cidade. Eram dez irmãos, três deles já falecidos.

Laly Carneiro contou que depois do golpe a vida dos militantes políticos de esquerda virou um inferno. “Era terrível”, resumiu. Antes do golpe, ela viveu um período fértil no trabalho de educação de base na Arquidiocese de Natal com Dom Eugênio de Araújo Sales e pelo Projeto De Pé no Chão Também se Aprende a Ler, do prefeito Djalma Maranhão. Pensava mudar o mundo através da educação e da conscientização política para a formação da cidadania dos mais pobres.

A ex-militante contou que sua atuação política não era partidária. Começou ainda no ginásio do Atheneu Norte-riograndense. Foi presidente do grêmio estudantil Auta de Souza e já naquela época organizava manifestações com a participação dos estudantes. Lembrou com carinho dos nomes de professores como Protásio Melo, Etelvina Cunha, Marieta Gurgel e do diretor, monsenhor João da Mata. “O vigário saía correndo atrás da gente”, disse com um sorriso.

Laly Carneiro pertencia à Ação Popular, uma organização criada por estudantes universitários de orientação católica de esquerda. Foi aprovada em 1959 para o vestibular de Odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e, no ano seguinte, para o curso de Medicina no antigo Hospital Miguel Couto, atual Onofre Lopes.

Por ser mulher e militantes estudantil, Laly Carneiro enfrentou preconceitos ao invadir o universo masculino dos movimentos universitários. “Eu tinha dois defeitos enormes: era mulher e diziam que eu era comunista”, contou sorridente.

“

DISSERAM QUE EU ERA UMA SUBVERSIVA, CANALHA, COMUNISTA E TUDO QUE VOCÊ PODE IMAGINAR”

**Maria Laly Carneiro Meigan,**  
Médica e ex-militante de esquerda



► Maria Laly Carneiro Meigan com o marido, o conde Serge Jean Meigan: uma vida de conto de fadas

## GOLPE E PRISÃO

Em março de 1964 quando houve o golpe, Laly Carneiro disse que por causa de suas convicções políticas, trabalhos sociais com a igreja e a ligação com o então prefeito Djalma Maranhão, depositado pela ditadura, os amigos se afastaram. “Eu não tinha mais amigos porque o povo tinha medo de falar comigo”, rememora. Tinha gente, frisou, que mudava de calçada somente para não cruzar com ela.

Laly foi presa em abril. Estava assistindo aula Faculdade de Medicina. De repente, quatro soldados fardados do Exército apareceram na porta. “Meu professor de clínica médica olhava para eles e olhava para mim”. Naquele dia sabia que havia chegado seu momento, como aconteceu com tantos outros amigos do movimento. Os soldados não disseram nada. Somente olharam para ela, cercaram-na e a levaram sob o silêncio do professor e dos outros alunos.

Conduzida pelos militares armados, Laly lembrou que naquela manhã havia tomado café. Disse-lhes que precisava comer. Levaram-na ao refeitório, ela se alimentou e só depois entrou no jeep verde oliva que a levou ao 16º RI. Ficou na cela antes ocupada pelo prefeito Djalma Maranhão. “Uma pequena cela onde ele ficou todo o tempo só e sem nenhuma ajuda”, complementou. Ainda hoje, frisou, tem trauma ao ver um jeep do Exército.

Primeira mulher presa em Natal, Laly Carneiro conta que passou por sessões de interrogatórios. Uma noite foi levada ao pé do morro do 16º RI, apontaram-lhe uma arma numa simulação de execução. “Disseram que eu era uma subversiva, canalha”, relatou e tudo que você pode imaginar”, comentou Laly.

Os interrogatórios muitas vezes duravam um dia e uma noite e o banho de

sol era uma vez por semana e a dureza na prisão era amenizada com visitas familiares, uma ou duas vezes por semana, à tarde. Rápidas e acompanhadas por soldados.

Na prisão, diz, recebeu a visita do bispo de Natal, Dom Heitor de Araújo Sales, que tentou em vão convencer o general a transferi-la para um convento. “O general (ela não lembra o nome) não foi de acordo, nem eu. Eu não queria ir para o convento de jeito nenhum. Fiquei ali”, comentou sorridente.

Depois de dois meses na prisão, Laly disse que foi liberada graças a um habeas-corpus impetrado pelo advogado Otto Guerra, conhecido por defender presos políticos quando a maioria fechava as portas para essas causas. “Pensei que não era verdade. No dia em que eu saí, eu disse: ‘não é possível’. Saí andando sozinha na rua. Fui andando para

casa. Minha mãe ficou muito feliz, muito contente”.

Solta, Laly viveu uma espécie de liberdade condicional. No retorno às aulas na Faculdade de Medicina, a marca de presa política era uma tatuagem na testa. “Foi difícil para mim por causa de certos colegas, que não queriam mais ser meus amigos. Me disseram: ‘aqui não tem lugar pra você’. Aí, eu disse: ‘tá certo. Não discuti com os que me criticavam”.

Todos os amigos estavam presos em Natal, no Rio de Janeiro e em Brasília. No curso, não tinha ninguém que a ajudasse. Era o estado do medo. Tudo era proibido. No dia 10 de dezembro de 1965 colou grau, mas as ameaças de ser presa ou assassinada eram concretas e com ajuda de amigos e entidades religiosas viajou para o Rio de Janeiro, onde foi acolhida por desconhecidos dispostos a ajudar perseguidos políticos. Viajou com a roupa do corpo.

## DESTINO PARIS

No Rio, dia 31 de dezembro, pegou o voo com destino a Paris. Embarcou com um vestidinho do verão de 42º graus e desembarcou no inverno rigoroso de 17º graus negativos. “Minhas pernas não paravam de tremer de tanto medo”, disse. Só em Paris, depois de ser recebida por amigos, o temor de ser presa passou.

“Não foi autoexílio como dizem. Eu não podia ficar aqui porque seria morta. A minha própria mãe dizia: ‘minha filha, vá embora senão você vai morrer’. Eu fui presa durante um tempo e posso dizer que não era brincadeira, era uma coisa séria”, reportou. Laly, que saiu do Brasil com um passaporte de outra pessoa que não revela a identidade. Colocaram a sua foto no lugar da verdadeira dona e assim ganhou a liberdade.

Laly Carneiro, ao lado do marido Serge, disse que não se arrepende de nada. Continua pensando do mesmo jeito e acredita ainda que somente com a conscientização política, investimentos em educação, é que o Brasil pode melhorar.

Não dá mais para voltar a morar no Brasil porque sua vida está em Paris. Seu marido, com quem espera completar bodas de ouro, seus três filhos e sete netos franceses. Já veio outras vezes a Natal. Deu cursos, palestras, organizou o serviço de atendimento pela SAMU e UTI no hospital Walfredo Gurgel no governo de Garibaldi Filho, sempre com receio de que a falta de recursos impediria a efetivação do projeto.

O conde, que lhe propiciou fazer parte da nobreza francesa, faz parte do conto de fadas mencionado no início da matéria. Quando chegou a Paris, com sua valise, Laly foi alugar um apartamento que pertencia à irmã do futuro marido. O lugar era simples. Quem a recebeu foi Serge, que a ajudou com a bagagem. A empatia foi imediata. Começaram a namorar, sem ela saber que ele era um nobre.

Laly começou a trabalhar como estagiária de medicina em um hospital de Paris e somente depois de casada obteve a cidadania francesa, um passo importante para recomençar a carreira como médica. Teve que fazer um novo curso de Medicina na França. Ganhou honrarias do governo francês e hoje é uma referência naquela área.

FRANKIE MARCONE / NJ



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# LISEU ENORME

**/ NÚMEROS /** SEGUNDO ORÇAMENTO, GOVERNO NÃO DEVE DESTINAR UM CENTAVO SEQUER EM INVESTIMENTOS NO ESPORTE EM 2015. GESTÃO ATUAL DEVE DEIXAR DÍVIDA DE APROXIMADAMENTE R\$ 500 MIL

**TIAGO MENEZES**  
DO NOVO JORNAL

**NENHUM REAL DISPONÍVEL** para investir em todo o ano de 2015 e quase R\$ 500 mil em dívidas da atual gestão para quitar. É assim que o governador eleito do Rio Grande do Norte, Robinson Faria, e o seu escolhido para comandar o desporto potiguar encontrarão a Secretaria de Estado do Esporte e do Lazer (SEEL) no próximo dia 1º de janeiro, data da posse de ambos em seus respectivos cargos.

Um diagnóstico completo da atual situação da pasta só será conhecido com o avanço dos trabalhos da equipe de transição escalada pelo futuro ocupante do prédio da Governadoria, mas, de antemão, é certo que o cenário que eles encontrarão não é dos mais animadores. O grupo que conduz a mudança de poder só iniciou as atividades na semana que passou e só deve se pronunciar após uma série de estudos e reuniões.

De acordo com o Orçamento Geral do Estado (OGE) proposto pela atual gestão – ainda será votado pela Assembleia Legislativa – para os primeiros 12 meses dos seus sucessores no comando do Executivo estadual, o montante que vai ser destinado ao desenvolvimento da prática esportiva não chega a R\$ 3,5 milhões. Para ser mais exato, serão R\$ 3.482.000, algo em torno de 0,03% do valor previsto para todas as áreas da administração, que é de R\$ 12,3 bilhões.

O OGE de 2015 ainda indica que R\$ 780 mil estão reservados

“O MARIZÃO É UM EXCELENTE ESTÁDIO. UM DOS MELHORES DO RIO GRANDE DO NORTE, EU DIRIA. E TEM UM ÓTIMO GRAMADO TAMBÉM. É MUITO BOM. OS TORCEDORES ASSISTEM AOS JOGOS COM BASTANTE CONFORTO LÁ”

**Joacy Bastos**  
Secretário de Esportes



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NU



Interditado, Marizão é apontado como um dos piores estádios do RN



NEY DOUGLAS / NU

► Gerir a dívida com a construtora que ergueu a Arena das Dunas para a Copa do Mundo é o principal desafio para a próxima gestão

ao pagamento de salários dos servidores da secretaria e que todos os R\$ 2,7 milhões restantes ficarão comprometidos em virtude de “outras despesas correntes”. Isso implica dizer que durante a próxima temporada inteira nem mesmo uma única quadra esportiva deve ser construída em todo o território norte-rio-grandense.

Pelo menos, não com recursos do Governo do Estado. Somente através de uma eventual parceria com Brasília isso será possível. Um benefício vindo do Ministério do Esporte ou do próprio Palácio do Planalto seria a salvação para a pasta.

Restando exatamente 52 dias para o fim do seu mandato, a administração Rosalba Ciarlini ainda conduz a reforma ou construção de 34 aparelhos esportivos no Rio Grande do Norte. Além, é claro, da manutenção de outras dezenas de praças esportivas. A maior delas, o Estádio Marizão, na cidade de Caicó, inclusive, está com o laudo da Polícia Militar vencido desde abril passado, e por esse motivo, foi recentemente interditado pela Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF).

Paredes rachadas, ferrugem, falta d'água, iluminação precária, infiltrações e falhas no gramado são apenas alguns dos problemas e, sozinhos, mais que suficientes para justificar uma intervenção externa. Todavia, há quem pense diferente, como é o caso do atual secretário estadual de Esporte e Lazer, Joacy Bastos. Convidado pela reportagem do NOVO JORNAL a comentar o assunto, ele não escondeu a irritação.

“O Marizão é um excelente estádio. Um dos melhores do Rio Grande do Norte, eu diria. E tem um ótimo gramado também. Não chega ao nível da Arena das Dunas, obviamente, mas é muito bom. Os torcedores assistem aos jogos com bastante conforto lá. Acho que o próximo prédio a ser interditado deveria ser o da própria FNF, que está caindo aos pedaços”, declarou o gestor.

Sobre as contas da secretaria, Joacy não forneceu muitos detalhes. Limitou-se a dizer que procura “trabalhar dentro da realidade”. “Somos um estado pobre e a nossa pasta é desprovida no tocante a recursos. Existe uma grande diferença entre o ideal e o real,

mas sempre procuramos fazer o melhor possível com aquilo que tínhamos à disposição. Da mesma forma que o próximo Governo deve fazer quando assumir. Tenho certeza disso”, completou.

O fato é que os recursos que devem ser destinados à SEEL em 2015 são os menores desde 2011, quando Rosalba Ciarlini assumiu o comando do Rio Grande do Norte – naquele ano o Estado destinou R\$ 3,9 milhões em 2011 para a pasta. Este ano, 2014, o valor foi de R\$ 3,6 milhões.

Os investimentos, propriamente ditos, seguem essa mesma linha: R\$ 590 mil no início do governo, R\$ 670 mil este ano e zero real (previsão) para o ano que vem. Em contrapartida, os gastos com pessoal foram de R\$ 623 mil para R\$ 844 em apenas três temporadas. Contudo, devem cair para R\$ 780 no primeiro ano de mandato do governador Robinson Faria.

O NOVO JORNAL tentou apurar a quantidade de funcionários da Secretaria de Estado do Esporte e do Lazer atualmente, mas não obteve sucesso. O secretário Joacy Bastos não soube informar tais da-

dos e, em contato com a assessoria de imprensa da pasta, todas as tentativas ao longo de duas semanas de apuração acabaram frustradas.

Os assessores do governador eleito também não disseram como ele pretende solucionar os problemas do esporte norte-rio-grandense. Apenas elencaram as seis principais propostas de campanha de Robinson para a área: criar um calendário esportivo plurianual; criar e implantar o programa Bolsa Atleta; criar escolas esportivas nos municípios; construir novos equipamentos esportivos; recuperar e ampliar o Museu do Esporte; e firmar parceria com o Governo Federal para implantar o projeto “Praça da Juventude”, que leva equipamentos esportivos públicos e também atividades culturais, de inclusão digital e de lazer para a população de todas as faixas etárias.

Ainda por meio de sua assessoria, Robinson Faria informou que só vai se pronunciar sobre o assunto quando os trabalhos da equipe de transição forem concluídos, algo que só deve acontecer no próximo mês.

## LEGADO DA ARENA DAS DUNAS

Uma dor de cabeça e tanto terá de resolver o futuro governador Robinson Faria já a partir de seu primeiro mês de mandato: administrar o pagamento do financiamento da construção da Arena das Dunas. Orçado em R\$ 423 milhões, o estádio erguido em Natal para a Copa do Mundo 2014 custa, mensalmente, nada menos do que R\$ 10,9 milhões ao Estado.

A dívida é fruto do financiamento de 20 anos feito pela empresa OAS, que foi a responsável pela construção do equipamento, junto ao BNDES. Isso implica dizer que daqui a três décadas, quando a despesa finalmente for encerrada, terão sido pagos aproximadamente R\$ 1,4 bilhão à construtora baiana. Valor suficiente para levantar três praças esportivas semelhantes.

Há dois meses, inclusive, a administração estadual não vem cumprindo com os repasses. Depois de admitir que estava com dificuldades para honrar o compromisso que assumiu no contrato

de Parceria Público-Privada para a construção da arena, o Governo garantiu que não deixará parcelas em atraso até encerrar o mandato, em dezembro.

No mês passado, o secretário estadual de Planejamento, Obery Rodrigues, disse à imprensa que havia pago no dia 21 a parcela de outubro, e assegurou a quitação dos meses de novembro e dezembro na data aprazada. Nos termos do contrato, o pagamento da chamada “contraprestação” deve ser realizado até o quinto dia útil de cada mês.

Antes disso, no dia 16, porém, em nota publicada no Diário Oficial do Estado (DOE), o mesmo secretário Obery Rodrigues apontou para a necessidade de buscar empenhos de despesas para o pagamento das parcelas da contraprestação da Arena.

Segundo o contrato firmado com a empresa que administra a Arena das Dunas, em caso de atrasar as contraprestações, o Gover-

no do Estado pode ver a situação financeira se agravar ainda mais. Pois a cada mês em atraso a parcela é acrescida em R\$ 10 milhões.

Ou seja, o valor praticamente dobra. Além disso, o descumprimento da obrigação implica numa multa de 5% no valor mensal da parcela da contraprestação, algo em torno de R\$ 500 mil.

As parcelas ainda sofrem reajustes anuais. O montante é influenciado pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA). Hoje, a taxa está em 4,6%. Mas a possibilidade é de que até 2020 o índice se mantenha em 5%. Sendo assim, a parcela pode chegar a até R\$ 15 milhões por mês.

Ao longo de oito anos, serão pagas parcelas mensais. Com o término deste período, serão outros quatro anos com parcelas mensais reduzidas em 30%, igualmente reajustadas pelo IPCA. A última etapa (cinco anos) vai ser composta por parcelas fixas mensais em R\$ 90 mil.



FRANKIE MARCONI / NU

► Robinson Faria apresentou seis projetos para a pasta de Esportes

### Promessas do governador eleito

- 1- Criar um calendário esportivo plurianual.
- 2- Criar e implantar o programa Bolsa Atleta.
- 3- Criar escolas esportivas nos municípios.
- 4- Construir novos equipamentos esportivos.
- 5- Recuperar e ampliar o Museu do Esporte.
- 6- Firmar parceria com o Governo Federal para implantar o projeto “Praça da Juventude”, que leva equipamentos esportivos públicos e também atividades culturais, de inclusão digital e de lazer para a população de todas as faixas etárias.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# NOTAS DESTOANTES

**/ REDE SOCIAL /** SINAIS DE INTOLERÂNCIA ALCANÇAM O CENÁRIO MUSICAL POTIGUAR, COM CONFLITOS IDEOLÓGICOS ENTRE BANDAS E DENÚNCIA DE RACISMO NUMA COMPOSIÇÃO, FAZENDO RESSURGIR O DEBATE SOBRE A LIBERDADE DE EXPRESSÃO DO ARTISTA



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

► Anderson Foca, produtor cultural e organizador do DoSol: o assunto deve ser encarado como fato isolado

**JALMIR OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

**A SEMANA FOI** de alta voltagem na música potiguar. Ao invés de lançamentos de discos ou shows empolgantes, conflitos religiosos entre bandas de rock e a denúncia de um suposto caso de racismo em uma letra do músico mossoroense Artur Soares.

A primeira crise eclodiu na última segunda-feira. Fãs de duas bandas escaladas para o mesmo dia do festival DoSol, que será realizada entre os dias 07 e 23 deste mês, a The Gates Are Broken (metal cristão) e a Expose Your Hate (death metal), iniciaram uma cruzada ideológica nas redes sociais. Os dois grupos, apesar dos nomes em inglês, são de Natal.

A confusão foi detonada após uma nota da Expose Your Hate, que declarou não concordar com grupos que propagavam “manipulação das massas”, numa referência ao conteúdo religioso professado pela The Gates Are Broken. Esta última, por sua vez, respondeu em nota que temia “hostilização e até violência física” devido ao posicionamento do grupo de death metal.

Por conta da celeuma criada nas redes sociais, a Expose Your Hate acabou desistindo da apresentação; e a The Gates Are Broken teve o show relocado para outro local. “O festival não tem nada a ver com a questão. Queremos transparência. Não temos qualquer tipo de posicionamento ideológico. As bandas têm suas opiniões, mas isso



REPRODUÇÃO

► Luzdeth Lott, vocalista do Expose Your Hate, e Rivelito Gomes, guitarrista da banda The Gates Are Broken: conflito



REPRODUÇÃO



REPRODUÇÃO

► Ronan Lucas Mendonça da Silva, guitarrista do grupo The Gates Are Broken: violência é preocupante

não interfere em nosso trabalho”, define o produtor cultural Anderson Foca, organizador do DoSol.

Segundo ele, o assunto deve ser encarado como fato isolado. “Não é bom que aconteça, mas cada um tem sua opinião. Nunca havia acontecido isso. O caso é que algumas pessoas são intolerantes quanto às posições ideológicas, políticas e religiosas”, conta.

A banda Expose Your Hate afirma, em seu site oficial, que a proposta é “agressão sonora, encontrando suas referências musicais no Death metal e Grind Core”. Mistura velocidade, pancadaria incessante dos instrumentos e gritos guturais indecifráveis. As letras são baseadas “num posicionamento crítico diante da caótica e

odiosa realidade em que vivemos”.

O vocalista Luzdeth Lott, nome artístico do tatuador Luis Cláudio, 38, conta que ainda está digerindo a situação. “Temos divergências de opiniões, mas não queríamos tirar a outra banda do festival. Eu nem os conhecia, e só soube que existiam esta semana. Escrevemos um texto na página do Facebook, mas nunca imaginamos que isso iria tomar tamanha proporção”, diz.

Apesar das divergências “ideológicas”, por conta do teor religioso das letras do The Gates Are Broken, ele diz que refuta qualquer tipo de agressão ou de intolerância. “Não era a nossa intenção prejudicar ninguém. Temos nossa ideologia e a seguimos à risca. Somos

contra o capitalismo e manifestações políticas ou religiosas, mas cada um tem liberdade de se expressar do jeito que quer”, conta.

Luzdeth fala que amadureceu com a experiência. “Eu já fui mais anarquista, mas aprendi a respeitar a opinião do próximo. Espero que as pessoas também respeitem a minha”, salienta. Ele está à frente dos vocais da banda desde o início da banda há 15 anos.

O terceiro disco do grupo, “indoctrination of hate”, já recebeu críticas elogiosas em revistas especializadas do Brasil e da Europa. “Lutamos muito para alcançar reconhecimento. É frustrante ter passado por isso. Decidimos acabar com qualquer tipo de mal entendido. Queremos pôr um ponto

final no assunto. Até as postagens sobre o caso foram apagadas. Agora, é bola para frente”, diz.

Os músicos da The Gates Are Broken também se mostraram surpresos com a repercussão do caso. “Foi um pouco surpreendente, até porque já tocamos em outros shows que não eram de música cristã e isso nunca havia acontecido dessa forma. Não gostar do som é uma coisa, mas daí ameaçar, partir para a violência, é preocupante”, conta Ronan Lucas Mendonça da Silva, 23, guitarrista do grupo.

O outro guitarrista da banda, Rivelito Gomes e Silva Junior, 19, comentou o caso de intolerância. “Iriamos tocar como qualquer outra banda. A única diferença é que a mensagem que nossas letras passam é ligada ao que acreditamos”, diz.

A banda prega o cristianismo em letras em português. O som, da mesma forma que a Expose Your Hate, é calcado em velocidade, distorção e vocais guturais, em forma de louvor. O grupo tem um EP com cinco músicas.

Estudante de administração, Ronan Lucas lamenta a polêmica que envolveu o nome das duas bandas e o do festival de música. “O que preocupa é você ver ameaças por conta de uma ideologia diferente. Houve extremismos de todos os lados. Achamos que não era para tanto, mas respeitamos quem tem um pensamento diferente. É um direito de cada um”, completa.

## RACISMO NA LETRA

O mossoroense Artur Soares também foi outro músico envolvido em polêmicas esta semana. O Coletivo Leila Diniz apontou para um suposto conteúdo racista na letra “Ma Nega”. De acordo como o grupo, em nota publicada na página do Facebook, o artista “se apropria de uma dor histórica, como a escravidão e a violência sexual a que eram submetidas às escravas mulheres, para vender sua música”.

O NOVO JORNAL tentou ouvir Artur Soares. Através de contato telefônico, ele disse que responderia aos questionamentos por e-mail. No entanto, não respondeu o contato. Em uma entrevista para o site “apartamento 702”, Soares pediu desculpas aos que se sentiram ofendidos pela letra. “Não houve nenhuma intenção pejorativa, machista, racista, de minha parte”, afirmou.

Ele ressalta que a intenção da música foi “homenagear uma mulher negra”. O trecho tido como “racista”, segundo o artista, faz referência a outra canção, esta do cantor Ataulfo Alves, que diz: “Ai, meu Deus, que bom seria se voltasse a escravidão. Eu pegava a escurinha, prendia no meu coração. E depois a pretoria é quem resolvia a questão”.

Por sua vez, o coletivo pede o boicote ao músico em espaços culturais como o Prêmio Hangar, em que Artur Soares concorre com o clipe da música em questão. A intenção

é fazê-lo se retratar pela música.

O NOVO JORNAL tentou repercutir a nota com representantes do coletivo. Integrante do grupo, Ligiane Tavares pediu responder por e-mail, mas não houve retorno. “Se faz totalmente impossível responder suas perguntas apressadamente. As questões colocadas dizem respeito a todo o coletivo. Não posso respondê-las de forma individual”, explica.

O produtor cultural Marcelo Veni, organizador do Prêmio Hangar, defende o músico mossoroense. Para ele, a música em questão não traz conteúdo racista. “Eu respeito todos os coletivos, pois venho de movimentos sociais, mas creio que houve um equívoco. Eu não vejo conteúdo racista na letra”, afirma. “O Artur Soares é um grande artista e merece todo o respeito; vai deixar todo o Rio Grande do Norte orgulhoso”, completa.

Veni também esclarece que não irá retirar o nome do músico da lista de indicados. “Não há nada que desabone a categoria a qual está concorrendo”, diz. Com a música “Ma Nega”, Artur Soares disputa o título de melhor clipe potiguar.

O produtor prega ainda menos patrulhamento ideológico nas redes sociais. “O artista deve ser livre para criar. Além disso, as pessoas têm direito de escolha. Se não gostam da música, basta não ouvir”, afirma.



ARQUIVO PESSOAL

► Artur Soares, cantor: alvo de críticas do Coletivo Leila Diniz



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

► Marcelo Veni, produtor cultural: “Artur Soares merece todo o respeito”

## CRIAÇÃO SEM CENSURAS

O assunto suscitou a discussão sobre a liberdade de expressão e por isso o NOVO JORNAL ouviu representantes da classe cultural potiguar se existe algum tipo de limite na criação da arte.

Segundo o diretor de teatro Fernando Yamamoto, Fundador da Companhia Clowns de Shakespeare, o artista não deve ter censuras ao se expressar. “A criação não tem limites, mas o autor deve entender que há a pluralidade de significados para aquilo que foi criado. Por vezes, isso pode extrapolar as intenções de determinada obra”, comenta.

Ele falou também sobre o caso que envolve o músico Artur Soares. Uma letra do artista mossoroense foi tachada de ter conteúdo racista por uma entidade representativa dos direitos das mulheres. “Foi uma infelicidade. Não creio que ele tenha tido a intenção de ferir ninguém”, diz.

A cantora Valéria Oliveira afirma que a criatividade não pode ter amarras, mas constrangimentos precisam ser evitados. “Eu não estou a par destas polêmicas. Posso falar apenas por mim. Não me preocupo com o que escrevo. O ar-



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Fernando Yamamoto, diretor de teatro: “A criação não tem limites”



ARQUIVO PESSOAL

► Valéria Oliveira, cantora: “O artista deve se pautar pelo respeito”

que se pretende atingir”, detalha.

Casos de intolerância e acusações de racismo são frequentes no mundo da música. Os Beatles, por exemplo, já foram tachados de blasfemos pelo Vaticano. Numa entrevista em março de 1966, John Lennon disse que os Beatles eram mais populares que Jesus Cristo. A declaração causou polêmica grande polêmica à época.

O próprio Lennon, dias depois, foi obrigado a pedir desculpas pelo ocorrido. Em 2010, no aniversário de quarenta anos do fim do quar-

teto, o Vaticano “perdoou” a declaração de John Lennon. A instituição avaliou que o comentário sobre Jesus era insignificante.

No Brasil, a questão racial é algo comum na música popular. Passa por canções como “O teu cabelo não nega”, de Lamartine Babo ou “Fricote”, de Luiz Caldas, com os singelos versos “Nega do cabelo duro, que não gosta de pentear”.

Mas, em 1997, ocorreu o primeiro processo judicial contra uma manifestação racial dentro da música. O humorista Tiririca – hoje deputado federal – viu seus discos serem recolhidos das lojas por conta de uma ação de racismo. O alvo era a canção “Veja os Cabelos Dela”, composta pelo próprio Tiririca e que dizia: “Essa nega fede, fede de lascar. Bicha fedorenta, fede mais que gambá”.

Cinco anos depois, o Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ) condenou a gravadora Sony Music. A empresa foi obrigada a pagar uma indenização por danos morais a quatro entidades de defesa dos direitos da população negra. O montante total do ressarcimento somou R\$ 1,2 milhão.

# AMIGOS DO PELO

**/ CAUSA /** COLETIVO CRIADO HÁ DOIS ANOS CONTABILIZA VITÓRIAS EM DEFESA DOS ANIMAIS DESAMPARADOS

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

**QUATRO AMIGOS APAIXONADOS** por animais cansaram de ver a crueldade, o abandono e o descaso com cães, gatos e cavalos nas ruas de Natal. De um papo nada trivial em uma mesa de lanchonete, o quarteto resolveu passar o discurso à ação e criou o Coletivo Amigos do Pelo, um grupo animado pela alma de fazer o bem aos bichos.

Em janeiro de 2015 vai fazer dois anos que os quatro - as jornalistas Margot Ferreira e Denise Azevedo, o designer Carlos Magno e Marcelo Moraes - tiveram a ideia de iniciar esse trabalho.

A publicação de um livro foi a primeira pauta do grupo, que pensava em arrecadar fundos para as ações em defesa dos bichos soltos, maltratados e muitas vezes com donos que decidem por alguma razão se desfazer deles.

A publicação do Amigos do Pelo, o livro, só na semana passada foi viabilizada, mas nesses quase dois anos a alma do coletivo está cada dia mais viva no quarteto e em muita gente que, nesse pequeno percurso, decidiu fazer alguma coisa pelos bichos soltos e desamparados por aí, em qualquer lugar, perto de nosso trabalho, de nossa casa e ou nosso caminho.

"Resolvemos fundar um coletivo. Decidimos que não seria uma

ONG para fugir da burocracia", conta com um sorriso de satisfação a jornalista Margot Ferreira. Antes do livro, o Amigos do Pelo fez muito dentro das possibilidades de cada um do coletivo e dos amigos que se juntaram nesta caminhada.

Sem recursos nada vai para frente. Então, surgiu o ideia de se fazer bazares beneficentes para por em prática a primeira ação do grupo: castrar os animais abandonados. "Castrar é cortar o mal pela raiz", explica ela. Evita a reprodução desenfreada, que é responsável pela superpopulação de animais. Os bazares continuam aos segundos domingos de cada mês na AABB, única forma de arrecadação de fundos para as ações do grupo.

Quase 1.700 gatos foram castrados. Outros tantos resgatados e cuidados. Pode parecer pouco, mas cinco cães foram encaminhados para adoção. Esse trabalho de formiguinha pode evitar que nos próximos anos milhares de filhotes cresçam, se reproduzam, passem fome e continuem a ser potenciais vítimas da maldade humana. Muitos desses animais são atropelados ou deliberadamente espancados e maltratados, alguns, mutilados.

Na castração, os Amigos do Pelo começaram a dar prioridade às pessoas próximas, que já eram protetoras de animais mas não tinham recursos para pagar pela cirurgia.

Hoje, a ideia ficou mais abrangente e abriga na rede de proteção ONGs e gente interessada apenas em fazer o bem. Muitos fazem de suas casas abrigos temporários para animais de rua que passaram pela castração. Em setembro passado, uma parceria com a UFRN e UnP possibilitou a castração de 115 gatos no campus central da Universidade Federal. Médicos e estudantes do curso de Veterinária da UnP fizeram a castração dos bichanos.

A reprodução desses animais nas ruas é um problema de saúde pública, enfatiza Margot Ferreira. Os bichos reproduzindo descontroladamente são um risco à saúde da população e é preciso que as pessoas se conscientizem que não devem despejar animais, jogá-los fora como objetos. "Se não quer, doe. Mas jogar fora é muito desumano", completa.

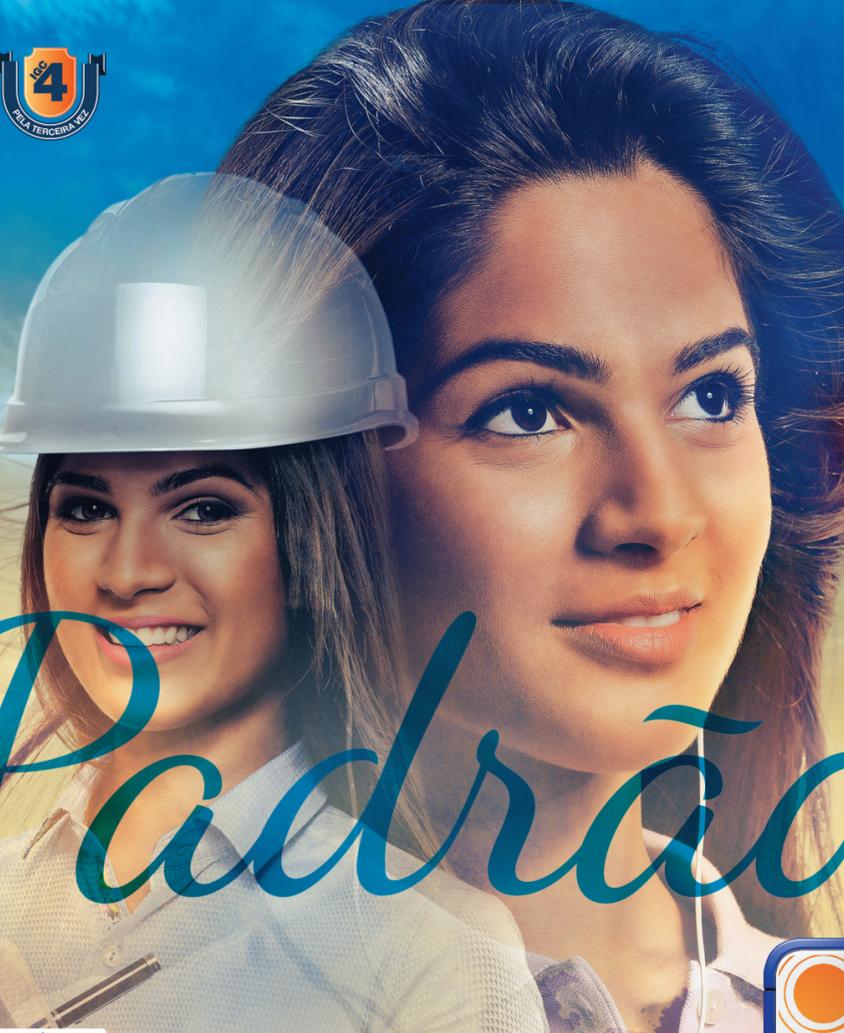
Um passo importante, diz a jornalista, é conscientizar as crianças escolas a respeitarem os animais desde cedo. "Se fosse trabalhado isso, no futuro esse problema seria amenizado", complementa. Foi dessa forma, através do Orkut, que Life, a cadela dálmata foi parar na casa de Margot em 2007. A antiga dona, por problemas pessoais, não podia mais ficar com ela e resolver apelar para a rede social. "É assim que deve ser. Quem ama não joga fora, doa", ensina.








TERÇAS QUINTAS



**Samara Dantas**  
Futura Engenheira  
Fadrão de Qualidade  
UNI-RN




Acesse [unirn.edu.br](http://unirn.edu.br) e saiba mais. **VEST2015** Inscrições pelo **3215.2917**

## MATUTINO

Direito	10 semestres
Ed. Física (Licenciatura)	06 semestres
Enfermagem	08 semestres
Engenharia Civil	10 semestres
Fisioterapia	09 semestres
Gestão Comercial	04 semestres
Nutrição	08 semestres
Psicologia	10 semestres
Redes de Computadores	05 semestres

## NOTURNO

Administração	08 semestres
Ciências Contábeis	08 semestres
Direito	10 semestres
Ed. Física (Bacharelado)	07 semestres
Gestão Comercial	04 semestres
Psicologia	10 semestres
Redes de Computadores	05 semestres
Sist. de Informação	08 semestres
Serviço Social	08 semestres

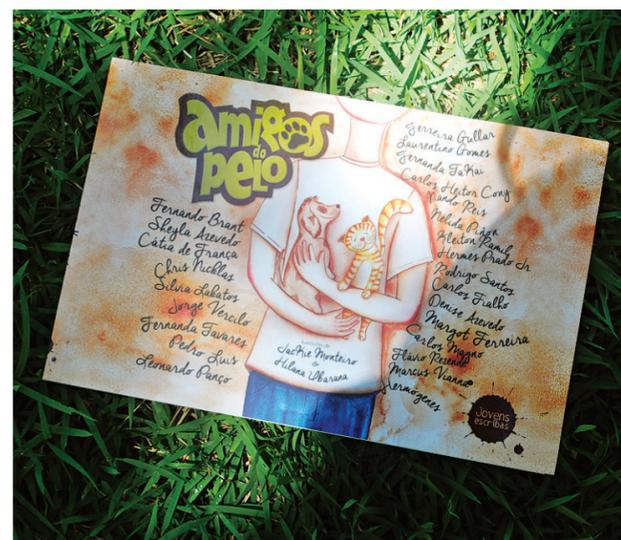
[/unirn](https://www.facebook.com/unirn) 9105.3189

Primeiro lugar entre as instituições particulares de ensino superior do RN.  
Primeiro lugar entre os centros Universitários das regiões norte, nordeste, centro-oeste e sul.  
Terceiro melhor centro universitário entre os 143 do país.  
Um dos melhores cursos de Direito do Brasil.  
Centro Universitário que se mantém no topo da educação superior do estado.

“

É ASSIM QUE DEVE SER. QUEM AMA NÃO JOGA FORA O ANIMAL, DOA”

**Margot Ferreira,**  
Jornalista



▶ Livro reúne depoimentos inéditos de nomes nacionais e locais

## SE É AMOR À CAUSA, É BOM

Quando o projeto é bom e se tem amigos na mesma sintonia, as coisas acontecem. Foi o que aconteceu com aquele projeto de janeiro de 2013, o livro dos Amigos do Pelo. Através da ex-representante da Bayer no RN, Nilza Rebouças, o projeto chegou a São Paulo e a multinacional bancou a edição de mil exemplares.

Amigos do Pelo é editado pelo selo Jovens Escrivais. São 25 depoimentos inéditos de nomes nacionais e locais que têm e adoram bichos, como o quarteto fundador do grupo.

Margot Ferreira explica que a escolha das pessoas foi uma garimpagem difícil. Titular da coluna eletrônica Cores Nomes da InterTVCabugi, através de entrevistas com celebridades conseguiu com que alguns entrevistados,

como a escritora Nélide Piñon, se juntassem à causa. O mesmo aconteceu com outros, como Milton Nascimento, que fez um depoimento na campanha para a TV.

É grande o conjunto de amantes dos bichos: Fernando Brant, Sheyla Azevedo, Cátia de França, Chris Nicklas, Sílvia Lakatos, Jorge Vercillo, Carlos Heitor Cony, Pedro Luiz, Leonardo Panço, Ferreira Gullar, Laurentino Gomes, Fernanda Takai, Carlos Heitor Cony, Nando Reis, Nélide Piñon, Kleiton Ramil, Hermes Prado Jr, Rodrigo Santos, Carlos Fialho, Denise Azevedo, Margot Ferreira, Carlos Magno, são Flávio Rezende, Marcus Viana, Hermógenes.

A organização de textos e fotos de arquivo são de Margot Ferreira; as ilustrações, de Hilana Ubarana e Jackie Monteiro.



**Editor**  
Augusto Bezerril

**E-mail**  
augustobezerril@novojoal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## + moda e estilo por Augusto Bezerril

**PROMOÇÃO GANHE PRESENTES TODOS OS DIAS**

Acesse: [boticario.com.br/ganhepresentes](http://boticario.com.br/ganhepresentes) e participe!

**oBoticário**  
Aqui a vida é linda

# SPFW SOCIAL FASHION CLUBE



ALEXANDRE SCHNEIDER



A edição de inverno da São Paulo Fashion Week teve clima de comemoração de 20 anos do consolidado Calendário Oficial da Moda Brasileira. O ponto alto da comemoração foi o desfile e festa da Riachuelo Versace no Pavilhão da Cultura Brasileira, no Parque do Ibirapuera. E Lifestyle inclui, claro, o desfile Têca por Helô Rocha e o lounge Vogue na SPFW. Sinta o clima!



- ▶ 1. Donatella Versace no final do desfile Riachuelo.
- ▶ 2. Flávio Rocha – CEO da Riachuelo
- ▶ 3. Luciano Almeida na festa e desfile Riachuelo Versace.
- ▶ 4. Helô Rocha e Fernanda Motta no backstage da Têca na SPFW.
- ▶ 5. Nathi Faria e Patrícia Gaiotto na fila central do desfile Têca.
- ▶ 6. Fernanda Tavares e Donatella Versace.
- ▶ 7. Blenda e Newton Rocha na festa Riachuelo Versace.
- ▶ 8. Mica Rocha na festa Riachuelo na SPFW.
- ▶ 9. Jurema Cansação no festa e desfile Riachuelo
- ▶ 10. Michelle Gepper, diretora da Tôli, no lounge Vogue na SPFW.
- ▶ 11. Gláucio Paiva, estilista da Tôli, no lounge Vogue.

# Social

## VOCÊ SABIA

Que presente em 100% dos lares do país, o sabonete é considerado um dos produtos indispensáveis pelos brasileiros? Que pela sua importância, a indústria investe cada vez mais em formas de atrair e encantar o consumidor? Que fórmulas inovadoras, fragrâncias inusitadas, texturas, cores e formas diferenciadas, além de embalagens cada vez mais atrativas e refinadas fizeram com que o produto tenha se tornado item básico nas casas do país e uma ótima opção de presente, sobretudo entre as mulheres? Que este status adquirido pelo sabonete colabora para que o Brasil ocupe a liderança mundial em vendas do produto "em barra" e para que seja, desde 2008, o segundo maior mercado do mundo de produtos da categoria banho, atrás apenas dos Estados Unidos, de acordo com a Euromonitor?



“A imaginação é muito mais importante que o conhecimento”

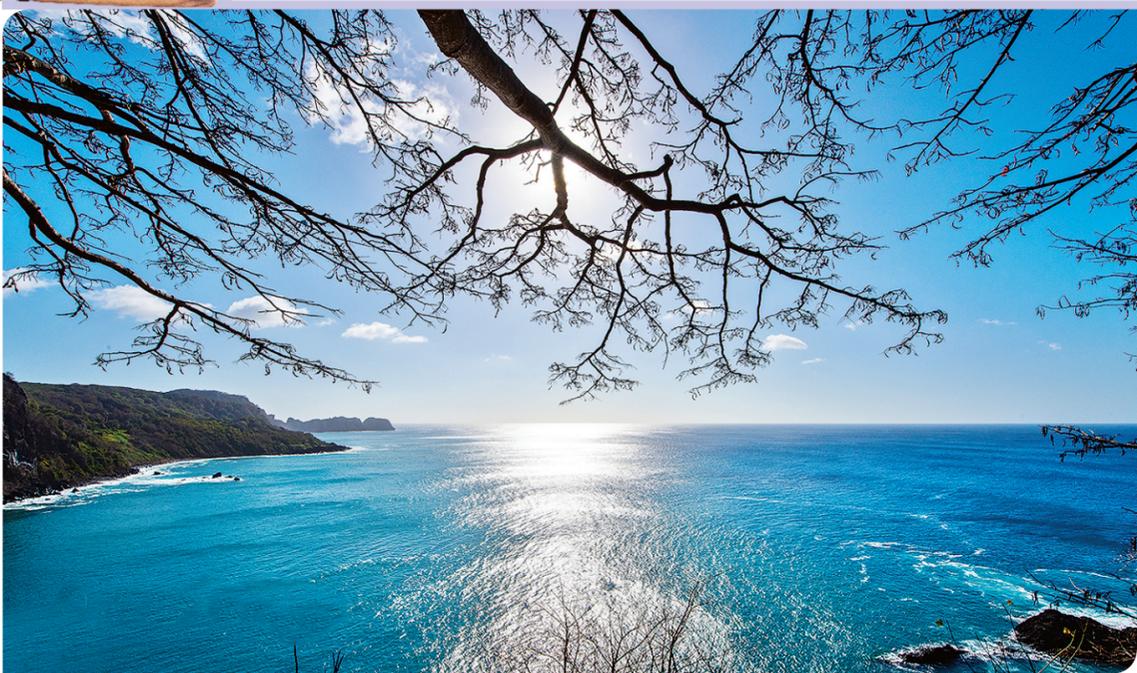
Albert Einstein (1879 – 1955)  
Físico teórico alemão radicado nos EUA

E-mail  
sade paula@novojournal.jor.br

Fones  
84 3342.0358 / 3342.0350

# Sade paula

FERNANDO CHIRIBOGA



▶ A bela foto de Fernando de Noronha pelas lentes de Fernando Chiriboga

## Os 10+

### de Glorinha Oliveira

Em 27 de novembro de 1925, nasceu em Natal, precisamente no bairro das Rocas, uma menina que viria a ser batizada com o nome Maria da Glória Mendes de Oliveira, porém por um lapso da parte de seu pai, a mesma foi registrada sem o nome Glória, o que não impediu de ser sempre chamada de Glorinha pelos seus familiares e amigos. Ainda pequena estudando no Grupo Izabel Gondim, se destacava por suas tendências artísticas, apresentando-se em eventos e festinhas do colégio, participando de peças de teatro e cantando. Ainda pequena, com apenas 10 anos, foi morar no Recife, quando se apresentou num programa de calouros na Rádio Clube de Pernambuco, ganhando um relógio de ouro por ser escolhida a cantora mirim na ocasião. Glorinha teve o privilégio de participar da inauguração da primeira rádio do Rio Grande do Norte, a Rádio Educadora de Natal, que depois veio a se chamar Rádio Poti. Na década de 50 viajou por quase todo o Brasil representando nosso estado nas inaugurações das emissoras de rádio dos Diários e Rádios Associados, participando ainda das festas de 1º aniversário das TVs Tupi do Rio e São Paulo, quando teve matéria de destaque na Revista O Cruzeiro. Grandes figuras do cenário artístico brasileiro dividiram o palco com ela, como a conterrânea Ademilde Fonseca, Cauby, Ângela Maria, Carlos Galhardo, as Irmãs Baptistas, Moacyr Franco, Leni Andrade, Miltoninho, Sílvio Caldas, Orlando Silva, Ataulfo Alves, Lúcio Alves, Dick Farney e tantos outros. No rádio Glorinha fez de tudo um pouco: rádio novela, programa de humor, foi locutora e chegou até a escrever mininovelas. Seu maior destaque foi seu programa das quintas-feiras "A Estrela Canta". Gravou dois LPs, o primeiro em 1988, com o nome "Glorinha Oliveira", e o segundo em 1993, intitulado "50 Anos de Glória". Em 1999, foi ao Rio de Janeiro gravar seu primeiro CD que teve o nome de "Meu Tempo", que teve participação de músicos de primeira grandeza, como Sérgio Cleto, Victor Biglione, Mingo, Altamiro Carilho, Milton Guedes e outros não menos importantes. Em 2001 gravou o CD "Entre Amigos", homenageando os compositores da terra, além de várias participações de cantores colegas como Liz Nôga, Tarcísio Flor e outros. Em dezembro de 2007, no projeto Assembleia Cultural anunciou que estava se aposentando dos palcos, mas... se fosse convidada para fazer participações especiais com certeza poderiam contar com ela. E assim tem sido desde então, com aparições fugazes em shows de amigos e programas especiais de TV, como o documentário sobre sua vida na TV Universitária e participação nos show de Waldemar Ernesto no TAM ou no Teatro Riachuelo numa participação pra lá de especial ao lado de Ângela Rô Ro. A coluna pediu ao Rouxinol Potiguar para que ela citasse 10 músicas que fizeram parte de seu repertório e que até hoje ela se emociona ao cantar.



ELIAS MEDEIROS

▶ Cristina Alves, Yasmin Farias e Kelly Fonseca na inauguração da Bossa Nova Fitness

## Boas novas

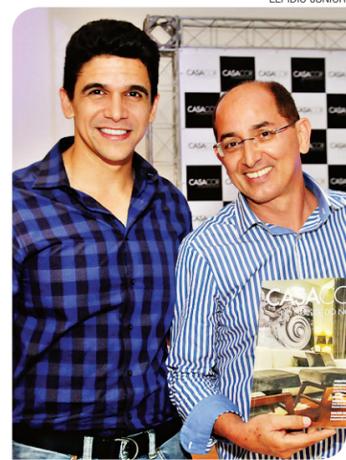
A ginecologista Kyvia Bezerra, especialista em reprodução humana, está feliz da vida com a chegada de um dos equipamentos mais modernos para diagnosticar a endometriose. Através do novo aparelho, é possível identificar a doença de maneira bem mais simples e rápida, o que é importantíssimo para o tratamento eficaz. A endometriose atinge 30% das mulheres e prejudica a gravidez, mas pode ser tratada e curada se descoberta logo. E a boa nova não para por aí: Kyvia acredita que, em breve, o novo método também estará disponível na Maternidade Januário Cicco.



▶ Rogério Pitomba lança seu DVD hoje no Som da Mata

## Festival das flores

De 28 de novembro a 08 de dezembro, Natal estará recebendo mais uma vez o Festival das Flores de Holambra. Em seu sexto ano, o festival acontece novamente no Via Direta, das 9h00 às 21h00 e contará com mais de 200 espécies de flores e plantas ornamentais, entre as mais populares como violetas, jasmims e lírios, às mais exóticas como as plantas carnívoras, begônias, bonsais, bromélias e orquídeas, todas vendidas com preços especiais. Durante todo o Festival, além das vendas de flores e plantas ornamentais, haverá também produtos relacionados à jardinagem.



ELPIDIO JUNIOR

▶ Luciano Almeida e Cesar Revoredo lançando a revista Casa Cor RN 2014



CANINDÉ SOARES

▶ José Odécio e Ruy Gaspar, vice e presidente eleitos para o biênio 2015-2016 da ABIH-RN

## Sob nova direção

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN elegeram sua nova diretoria para o biênio 2015-2016. O novo presidente será Ruy Gaspar, do Ocean Palace, que terá como vice-presidente José Odécio, do Girassóis Lagoa Resort. Integrando chapa única, eles foram eleitos por aclamação e pretendem fortalecer ainda mais a Associação, principalmente com o vasto litoral e hotéis que existem no Estado. Ruy Gaspar vai suceder o atual presidente, Habib Chalita Júnior, que está há dois mandatos à frente da ABIH-RN.

## Tecnologia

O segmento de beleza é hoje um dos que mais investem em tecnologia. Pensando nisso, o cirurgião plástico Robério Brandão inova e coloca em sua clínica, no setor de estética, um aparelho chamado Hooke, que faz uso de radiofrequência e ajuda a promover a retração e remodelação do colágeno. Isso significa, segundo o médico, que o aparelho melhora a flacidez da pele tanto facial quanto corporal. Ele diz ainda que o aparelho é indicado também para o tratamento de gordura localizada e celulite.

## O batismo

Dona Isaura foi batizar a filha de um ano e frei Alberto começou o interrogatório:

- Nome?
- Ambrosina.
- Nome da mãe?
- A Isaura que vos fala.
- Pai?
- .....
- Ou diz o nome do pai, ou não batizo.
- Seu frei, já que o senhor insiste, lá vai: Frei Cirilo.
- Ôxente, e o Frei Cirilo largou a batina?
- Não. Seguro com os dentes...

- 1 **Vida de bailarina** – de Américo Seixas e Dorival Silva
- 2 **Canção de amor** – de Chocolate e Elano de Paula
- 3 **Dindim** – de Antônio Carlos Jobim e Aloysio de Oliveira
- 4 **Por causa de você** – de Dolores Duran
- 5 **Bom dia** – de Herivelto Martins e Aldo Cabral
- 6 **Não tenho você** – de Ary Monteiro e Paulo Marques
- 7 **Se todos fossem iguais a você** – de Vinicius de Moraes
- 8 **Mesa de bar** – de Dora Lopes
- 9 **Risque** – de Ari Barroso
- 10 **Canção da volta** – de Ismael Neto e Antônio Maria

**Miranda**  
Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

**RN**  
920 anos  
CURRAIS NOVOS AM

56 anos no ar.

A PIONEIRA DO SERIDÓ  
www.radiocurraisnovosam.com

NESTA SEXTA, DIA 07/11

**Dom Vinicius**  
Dianna Ráfally e Banda  
trazendo o melhor da MPB

A partir das 20h:30min

Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310